ANO 32.º DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1952 N.º 10.596

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Caiu sobre Berlim Oeste

a cortina de ferro

que a separa da zona soviética

BERLIM, 1.—Dezoito milhões de alemães orientais foram separados do Ocidente ao soar a meia noite, hora a que os comunistas estabeleceram as novas «medidas de segurança».

O resultado das restrições não será visto senão mais tarde, no decorrer do dia, quando os Alemães tentarem atravessar qualquer ponto dos 960 quilómetros de fronteira interzonas entre as duas Alemanhas e a «fronteira» de Berlim ocidental.

A partir de hoje todos os Alemães ocidentais ou os Berlinenses ocidentais que pretendem entrar no território da Alemanha Oriental devem obter um passe especial da Polícia popular oriental alemã. Estas ultimas medidas surgem justamente quatro anos depois do «bloqueio» de Berlim, que durou um ano e que começou em Junho de 1948.

Dois comboios alemães de Berlim partiram de Berlim ocidental para a Alemanha Ocidental ontem á noite. Num comboio militar norte-americano de Berlim para Francfort seguiu a senhora Samuel Reber, alto-comissária assistente dos Estados Unidos, que se encontrava de visita a Berlim.

Os condutores de camiões alemães que chegaram a Berlim Oeste, vindos da Alemanha Ocidental, pouco depois da meia-noite, com documentos normais de viagem interzonas, informaram que a Polícia oriental alemã lhes tinha dado despacho através do ponto de fiscalização de Berlim, com «extraordinária rapidez».

As autoridades orientais alemãs estabeleceram medidas de segurança com cinco quilómetros de profundidade ao longo das fronteiras interzonas, encerraram vários pontos de cruzamento interzonas, cortaram drásticamente as comunicações telefónicas entre a Alemanha Oriental e Ocidental, cortaram completamente essas comunicações entre Berlim Oriental e Ocidental e bloquearam, virtualmente, cerca de dois terços das 255 estradas que saem de Berlim Oeste para a zona soviética circundante. Estas barreiras foram construidas com troncos de árvores e arame farpado. Em muitos locais foram abertos fossos.

As novas «medidas de segurança» foram anunciadas imediatamente depois da Alemanha Ocidental assinar os acordos de Bonn com os aliados ocidentais e o tratado do Exército europeu.

Muitos alemães enfurecidos, que por motivos profissionais ou outros estavam registados como Berlinenses ocidentais, embora vivendo em território alemão oriental, vieram para Berlim Oeste a noite passada. Estes alemães dizem que tinham permanecido até ao ultimo minuto na esperança de obter novas autorizações orientais alemãs, mas as autoridades orientais alemãs tinham-lhas recusado.

Informações provenientes da fronteira interzonas dizem que os trabalhadores orientais alemães trabalharam afincadamente ontem, sob fisca-

(Continua na ultima página)

Caprichos da moda

Pode parecer exagerado, mas não é. Este modelo é absolutamente realizável e fez sensação, numa recente passagem de modelos parisienses. O seu criador chamou-lhe «mariposa» e ninguém duvidará da felicidade inspiradora que presidiu á sua criação. E' de «tafettá» verde-bronze, de reflexos castanhos e a sua originalidade está, precisamente, nas grandes laçadas que saem da cintura, lembrando os elitros perturbadores de alguns insectos. A saia, de uma justeza perigosa, completa essa bela sugestão

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma exposição de cães (outra...), um tanto imprevista: uma Americana, que é actriz e se chama Piper Laurie, tem ao colo o seu «pekinois» preferido e, com não tem mãos a medir para poder com tanto cachorro, resolveu o problema dependurando os quatro «pequeninos», confortàvelmente metidos em outras tantas meias de lã, no estendal da roupa lavada...

O chefe do Governo

e os ministros da Presidência e das Obras Públicas

visitaram a barragem de Castelo do Bode

O sr. presidente do Conselho seguiu esta manhã, de automóvel, para visitar a barragem de Castelo do Bode. Acompanhavam o sr. dr. Oliveira Salazar os srs. dr. Costa Leite e eng. Frederico Ulrich, ministros da Presidência e das Obras Publicas; dr. Simões de Almeida, presidente do conselho de administração da Hidro Eléctrica do Zêzere; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo; capitão Graça e tenente Barbieri.

O chefe do Governo chegou á barragem ás 13 horas, descendo imediatamente á sala das máquinas, que percorreu minuciosamente, indo depois até ao fundo da barragem, escutando atentamente as informações que lhe foram prestadas pelos técnicos que ali prestam serviço.

Depois de ter almoçado na pousada local, o sr. dr. Oliveira Salazar seguiu para um passeio num gasolina nas águas da albufeira da barragem, regressando á tarde a Lisboa.

O tio da América

CASABLANCA, 1—Uma espanhola, casada com um mecanico de Casablanca e mãe de alguns filhos, herdou de um tio que emigrara para Rosário de Santa Fé uma fortuna avaliada em mais de 5 milhões de dólares.—(F. P.).

A unidade jurídica da Europa

em que termos e por que via?

por Michel Debre

Só os que querem ser cegos não vêem as contradições que separam os discursos e os actos oficiais onde se fala de Europa, das politicas nacionais dos diferentes Estados da Europa ocidental. De um lado, governos e parlamentos multiplicam as conversações, as negociações e as ratificações. Os pactos sucedem-se: culturais, militares, económicos. Não estaremos perante um esforço de organização sensato da parte livre do continente europeu? Mas que vemos do outro lado?—Uma Alemanha ocidental que oscila entre a aceitação da disciplina ocidental e atracção não dissimulada para uma Alemanha unida, exterior á Europa! Uma Grã-Bretanha que se sente solidária da Europa, mas recusa tudo o que ultrapassa a aliança militar, e manifesta tal repugnancia por uma organização mais estreita que os aliados tradicionais da Grã-Bretanha, os Países Escandinavos, a Bélgica, hesitam em avançar. Ao Sul do continente, uma Espanha, rejeitada da Europa, que se vinga emprestando o seu apoio ás reivindicações nacionalistas que surgem do lado de lá do Mediterraneo, enfraquecendo assim a força europeia! Uma França, enfim, cujos governos se dizem campeões da ideia europeia, mas que nem sempre parecem compreender que a primeira condição do êxito da França na Europa é o seu próprio levantamento, a seriedade e a continuidade da sua politica

(Continua na 3.ª pág.)

Somos todos Portugueses

e havemos de continuar a sê-lo

afirmaram os chefes indígenas de Timor ao ministro do Ultramar

VILA SALAZAR (Timor), 1.—Em Viqueque, o ministro do Ultramar, prosseguindo nas suas visitas, assistiu ao fabrico de tapetes, com borracha extraida na própria circunscrição e visitou, ainda, as novas casas para os chefes «Suco», constituidas por quatro divisões e casa de banho, muito confortáveis. Dirigiu-se depois, acompanhado da comitiva, ao campo de jogos, onde assistiu a um imponente desfile indigena, no qual foram apresentados todos os produtos e todas as actividades locais num majestoso espectáculo, cheio de movimento e cor. A' frente, um grande dístico «O nosso trabalho» e logo a seguir as mulheres, com toucados de penas, tocando «babas» e tantans. Depois os chefes dos postos da circunscrição, os carpinteiros e pedreiros, com os respectivos instrumentos de trabalho, os ferreiros com as suas forjas e bigornas, os serradores, os seringueiros e roteiros. Atrás destes, todas as produções locais: abobora, alho, araruta, amendoim, açafrão, cebola, batata doce e batata da Europa, algodão, caju, ananás, banana, papaia, melancia, laranja, toranja, tangerina, limão, cana, jaca, inhame, mandioca, gergelim, milho, sagu, arroz, várias qualidades de feijão, gengibre, sumauma, cevada, peinos, cacau, canela, tabaco, demdem, cera, mel, camim, copra, café, areca, resina, pescaria com beiros transportados sobre estrados de sal, lacticínios, alcool, peles, borracha, chapéus, panos timores, cestos, sisal, tapetes, ceramicas, esteiras, petróleo, manganés, tamarino, sandalo, pau ferro, pau rosa,

(Continua na 3.ª pag.)

18 cães herdaram 40.000 dólares

PARIS (Illinois), 1—Um carteiro rural de Paris (Estado de Illinois), deixou, por morte, a sua fortuna de 40.000 dólares aos 18 cães que possuia e deixou escrito que a sua casa e o automóvel deviam ser utilizados unicamente para a manutenção dos seus cães.—(F. P.).

Diario de Lisbôa publicará em 2.ª tiragem

os relatos dos jogos de futebol da «Taça de Portugal» e do Campeonato Nacional da II Divisão

O Benfica venceu

a prova de hoje das organizações «Pró-Ciclismo»

Disputou-se hoje a 3.ª prova das «Organizações Pró-Ciclismo», em que participaram 16 corredores da categoria «amadores», representando o Benfica, Carcavelos e Dramático de Cascais e um «individual».

O percurso foi o seguinte: Lisboa, Campo Grande, Loures, Bucelas, Venda do Pinheiro, Malveira, Mafra, Urgeira, Gradil, Vila Franca do Rosário, Lousã, Loures e Bairro de Alvalade, na distancia de 100 quilómetros.

Os corredores do Benfica comandaram as «operações» e quatro deles atacaram entre Tojal e Bucelas, distanciando-se e levando na sua companhia o individual António Francisco.

Mais tarde juntaram-se-lhes os dois restantes ciclistas da camisola «encarnada», atrasando-se o individual, de modo que os benfiquistas vieram a conquistar os seis primeiros lugares da classificação individual e o primeiro lugar por equipas.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º—António Parente (Bfc), em 2 h. 50 m.; 2.º, António Henriques (Bfc), em 2 h. 50 m. 16 s.; 3.º—Armando Pereira (Bfc), no m. t.; 4.º—Fernando Bento (Bfc.), no m. t.; 5.º—José dos Santos (Bfc), 2 h. 50 m. 19 s.; 6.º—Fernando Martês (Bfc.), m. t.; 7.º—António Francisco (ind.) 2 h. 56 m. 9 s.; 8.º—José Dias Gomes (Carcavelos), 2 h. 57 m. 500 s.; 9.º—Rodrigues Tavarés (Cascais), m. t.; 10.º, João de Sousa (Carcavelos), 2 h., 57 m. 52 s.

Por equipas: 1.º—Benfica, 6 pontos; 2.º—Carcavelos, 29 pontos; 3.º—Cascais, 36 pontos.

Desistiram: Jorge Oliveira, do Benfica, e João Marques, do Carcavelos. A média do vencedor foi de 35,280 quilómetros.

BASQUETEBOL

Campeonato Regional de Juniores

Realizaram-se esta manhã os jogos da nona jornada da 2.ª volta do Campeonato Regional de Juniores (fase final).

O Atlético, que seguia á frente da classificação, perdeu o encontro que disputou com o Belenenses, por 26-42, mas mantém a posição, agora apenas com um ponto de vantagem sobre o Ateneu e os «azuis». Os «acelistas» ganharam pela diferença minima ao Nacional (41-40) e conservam a segunda posição, juntamente com o Belenenses.

Nos jogos entre os mais distanciados da tabela, o Liberdade perdeu com o Oriental por 15-16 e o Tabacos ganhou ao Pedrouços, por 25-11.

A classificação actual é a seguinte:

Atlético, 23 pontos (9 jogos); Ateneu e Belenenses, ambos com 8 jogos, 22 pontos: Liberdade, Tabacos e Nacional, 15 pontos (9 jogos cada); Oriental, 14 e Pedrouços, 11 pontos (ambos com 9 jogos).

Taça «Acácio Rosa»

Nos jogos desta manha para a Taça «Acácio Rosa», da Associação de Lisboa, os resultados foram os seguintes:

Campo de Ourique-Sporting, 15-37; Benfica-Queluz, 15-10; Combatentes-Algés, 25-19; Lisboa Ginásio-Maria Pia, 24-15.

* * *

No encontro de 2.as categorias entre o Maria Pia e o Tabacos, para a Taça «Correia Tomás», o resultado foi de 25-21 a favor do primeiro.

HIPISMO

III Concurso Hípico de Evora

EVORA. — Os primeiros 22 donativos recebidos pela comissão organizadora do III Concurso Hípico Oficial de Evora, a realizar nesta cidade, nos dias 22, 23 e 25 do corrente, com a participação de cavaleiros portugueses e espanhois, somam a importancia de escudos 4.320$00.

Na elaboração do programa, nota-se uma falta não verificada noutros concursos, a tradicional prova de sargentos.

Tratando-se de um lapso, como é natural, a sua inclusão no certame ainda viria a tempo e satisfaria uma classe onde há cavaleiros de nome, tal como no estrangeiro.

NATAÇÃO

Foi adiada a «Meia milha no rio»

Tendo a Federação Portuguesa de Natação determinado um adiamento na inauguração oficial da nova temporada se realizará no próximo domingo, não se efectuou esta manhã a prova denominada «Meia milha no rio», que primitivamente fora marcada para hoje.

O grupo de honra do Lusitano de Évora, que teve brilhante comportamento durante toda a temporada que hoje finda: da esquerda para a direita (sentados), Pepe, Di Paolo, Teixeira da Silva, Duarte e Domingos Garcia; e (de pé), Vital, Eduardo Madeira, Vale, Soeiro, Paulo e o treinador argentino Hugo Pisa

ANDEBOL

Benfica, 7—Académica, 7

No campo de Santo Amaro disputou-se esta manhã mais um encontro a contar para o campeonato nacional da modalidade.

Sob as vistas de Joaquim Neves, de Coimbra, as equipas alinharam:

Benfica—Morgado; Claro e Pinto; Leandro, Afonso e F. Pereira; Dinis, Trindade, Mário, Gonzaga e Salazar.

A. Académica—Polleri; Magro e Carvalheira; Correia dos Santos, António Santos e Catarino; Carreira, Amandio, Costa, Araujo e Oliveira.

O desafio não atingiu grande nivel técnico, exibindo-se as duas equipas discretamente. O empate constitui resultado que não escandaliza.

Ao intervalo, 4-4. O Benfica chegou a ter 7-4, mas nos ultimos oito minutos os estudantes puderam empatar. Trindade, Mário e Salazar (5) marcaram os golos do Benfica; Catarino, Amandio (2), Costa e Araujo (3), foram os autores dos tentos da Académica.

Porto, 6—Salgueiros, 5

Jogo no campo do Lima, arbitrado por Vitorino Barbosa.

As equipas alinharam:

Salgueiros: Rocha; Viana e Meireles; Carneiro e Mendes; Mário, Valdemar, Jaime, Matos, Lopes e Afonso.

F. C. Pôrto: Madureira; Bastos, Reis e Hernani; Pires e Campos; Alberto, Teixeira, Paulo, Augusto e Otaviano.

O primeiro tempo decorreu com certo equilibrio apesar do F. C. do Porto terminar este tempo em vencedor por 4-3. Os golos do Pôrto foram obtidos respectivamente por Hernani, Valdemar, Paulo e Teixeira. Os tentos do Salgueiros foram feitos por Valdemar (2) e Mário.

No segundo tempo, a toada de jogo manteve-se, salientando-se, entretanto, o bom comportamento defensivo do Salgueiros, em especial o seu guarda-redes.

Os «tentos» do Porto, neste segundo tempo, foram feitos por Teixeira e Octáviano.

Os do Salgueiros foram obtidos por Jaime e Mário.

O resultado final de 6-5 a favor dos «azuis» do porto ajusta-se ao desenrolar do encontro.

VOLEIBOL

Provas da Associação de Lisboa

Continuaram hoje as provas de voleibol organizadas pela Associação da capital, que decorreram, como habitualmente, com o maior interesse e entusiasmo.

No jogo em atraso referente á primeira jornada do torneio da I Divisão (categoria de honra) o Atlético venceu o Nacional de Ginástica por 3-0 (15-8, 15-13 e 15-4).

Nas restantes provas, os resultados foram os seguintes:

Campeonato de Juniores—Nacional de Ginástica-Colégio Militar, 3-0 (15-8, 15-11 e 15-2); Lisboa Ginásio-Sporting, 3-1 (15-3, 13-15, 15-9 e 15-12). O Belenenses marcou os pontos regulamentares por falta de comparência do Liceu Francês.

Promoção—Centro Universitário-Império, 3-0 (15-7, 15-4 e 15-4).

No torneio de aspirantes, o Nacional de Ginástica marcou pontos por falta de comparência do Lisboa Ginásio.

Futebol entre serviços públicos

Para o torneio organizado pelo G. D. do Tribunal de Contas, realizaram-se esta semana mais dois encontros: o G. D. das Alfandegas venceu uma equipa da Contabilidade Publica, por 3-0; os grupos da C. M. L. e das Construções Hospitalares empataram, 0-0.

«TAÇA TEJO»

Benfica, 2—Estoril, 4

Jogo no Campo Grande, com razoável assistencia e sob a arbitragem de Ernesto Madureira. Os dois grupos formaram:

Benfica—Braulio; Jacinto, António Manuel e Baptista; Calado e Cesário; Lara, Mascarenhas (Caraça), Julio, Batalha e Manero.

Estoril — Barbosa; Sebastião, Henriques e Cunha; Gilberto e Moreira; Barruncho, Vinagre, Pinto, Aragão e Vilacova.

O resultado do encontro, que pode parecer anormal, foi tudo o que há de mais natural. O Estoril, normalmente dominado, soube aproveitar, da melhor maneira, as ocasiões que se lhe depararam, convertendo-as. Ao invés, os «encarnados» atacaram muito, mas, em contrapartida, ou se «embrulhavam» com a bola na grande área, ou rematavam torto. E o que rematavam bem o guarda-redes contrário defendeu sempre.

Aos 12 minutos, «canto» contra o Benfica e remate pronto, de Aragão, a contar; aos 26 minutos, os «encarnados» empataram, por intermédio de Manero; aos 29 minutos, Vinagre da entrada da grande área fez o segundo golo para a sua equipa, com culpas para Braulio.

A segunda metade da partida, começou, práticamente, com o terceiro ponto do Estoril, muito bem apontado por Vinagre.

O Benfica passou então a atacar. Aos 5 e 7 minutos, o grupo da Costa do Sol foi castigado com duas grandes penalidades, mas que Mascarenhas e Julio não converteram.

Só aos 33 minutos, os donos da casa diminuiram a diferença com um tento marcado por Manero. Todavia, nos derradeiros instantes do jogo, Aragão deu o golpe de misericórdia marcando o quarto golo do Estoril.

No fim: Estoril, 4-Benfica, 2.

ESGRIMA

Os campeonatos da Mocidade

No ginásio da Casa da Mocidade disputaram-se hoje os campeonatos nacionais de esgrima da Mocidade Portuguesa.

Assistiram os srs. comissário nacional da M. P., major Pereira de Castro, e capitão Sales Grade, respectivamente delegado e subdelegado provinciais, major Campos de Andrada, inspector de esgrima, e capitão Mário de Figueiredo, director do Centro de Instrução de esgrima.

Os resultados foram os seguintes:

Sabre (individual)—1.º, Orlando Azinhais (Estremadura); 2.º, Manuel Borrego (Est.); 3.º, Evaristo Duarte (Beira Alta); 4.º, João Silva Geremias (Alto Alentejo); 5.º, Mário Escudeiro (B. Alta); 6.º, António M. Rosado (A. Alentejo); 7.º, António Nunes Silva (Est.); 8.º, Carlos Monteiro (B. Alta); e 9.º, Francisco Pedro (A. Alentejo).

Florete (individual) — 1.º, Orlando Azinhais (Est.); 2.º, Manuel Borrego (Est.); 3.º, Francisco Bianchi (Est.); 4.º, Vitor M. Rosário (Minho); 5.º, Gaspar Rodrigues (Minho); 6.º, Carlos Alberto Cardoso (A. Alentejo); 7.º, Duarte N. Ferreira (A. Alentejo); 8.º, Fernando Namora (B. Alta).

Sabre (equipas) — 1.ª, Estremadura (Orlando Azinhais, Pedro Zilhão e Manuel Borrego); 2.ª, Beira Alta.

BILHAR

O torneio de bilhar para disputa da 2.ª fase da Taça Monte Pedral, a que concorrem equipas do Benfica, Sporting, Ateneu, Barreirense, Ginásio do Alto do Pina, Cif. e Monte Pedral, iniciar-se-á no dia 11, realizando-se o sorteio na sede desta colectividade, amanhã, pelas 21 e 30 horas.

Os Ferroviários do Barreiro

foram apurados para representar Portugal no campeonato europeu de remo

Depois dos campeonatos nacionais para «yolles», realizados há quinze dias, na Figueira da Foz, em que triunfou a equipa dos Ferroviários do Barreiro, em «oito», seniores, tudo indicava que seria esta a tripulação a enviar a França para representar o País nas regatas do «Criterium Europeu».

Mas a Federação de Remo, para confirmar os resultados então verificados, promoveu hoje de manhã, ao longo da muralha da Junqueira, uma regata destinada áquela classe de barcos, a fim de fazer o apuramento definitivo da equipa que deverá deslocar-se a Cannes.

Apesar do tempo pouco propicio e da regata ter sido marcada para a hora menos aconselhável, a tripulação dos Ferroviários do Barreiro—a quem pertenceu a organização—voltou a afirmar superioridade notável, vencendo por vantagem que não permite duvidas. A nota mais saliente da jornada foi, indiscutivelmente, a luta que «ferroviários» e cufistas sustentaram durante grande parte do percurso. Os cufistas, porém, a partir dos mil metros, mostraram-se incapazes de resistir á melhor técnica do seu adversário. A equipa da Associação Naval de Lisboa não chegou a dar luta aos dois concorrentes do Barreiro.

Sobre a meta, a classificação ficou assim ordenada: 1.º, Ferroviários do Barreiro; 2.º, Cuf. do Barreiro; 3.º, A. Naval de Lisboa, um pouco atrasada.

Coube, portanto, á tripulação do Ferroviários o direito—absolutamente merecido, deve salientar-se—de representar Portugal nos campeonatos da Europa na classe de *«Yolles» de 8. seniores.*

As provas na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 1—(Pelo telefone)—Na pista náutica da Figueira da Foz, o famoso estuário do Mondego, realizou-se, esta manhã, a segunda prova de apuramento para o representante português no «criterium» da Europa em «Yolles», a realizar em Cannes (França) e em barcos de 4 remadores.

Compareceu elevado numero de assistentes, a provar o irrefutável interesse dos figueirenses pelo salutar desporto.

Estavam presentes os srs. Saul Pires, delegado da F. P. Remo; como juiz de partida, João de Sousa, e constituindo o juiz de chegada os srs. Joaquim Ribeiro, da C. U. F. do Barreiro, e Isaul Mário Jorge, do Ginásio Figueirense.

Para a prova em 2.000 metros alinharam três tripulações, representando o Ginásio Figueirense, C. U. F. do Barreiro e Associação Naval 1.º de Maio. Verificou-se a falta do Galitos de Aveiro, indicado pela Federação para discutir com o Ginásio a representação portuguesa.

A Naval venceu, e muito bem, por quatro barcos de avanço, seguindo-se-lhe o Ginásio e a C. U. F., apesar dos navalistas, pouco depois da partida, se verem em 3.º lugar, com a C. U. F. á frente, a uma distancia de quase dois barcos. O Ginásio tentou atacar, pouco depois dos 500 metros, mas talvez devido á inferioridade fisica de um seu remador, apenas conseguiu bater a C. U. F. por barco e meio.

A equipa vencedora era constituida por Santos Ribeiro, António Afonso, Joaquim da Rita, Manuel Rebeles e António Reis, timoneiro. Desta forma, a Federação terá de resolver qual o apurado como representante do País a seleccionar entre os dois figueirenses—Naval e Ginásio.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã com a efectivação de mais uma jornada o Campeonato de Lisboa de óquei em campo. Os resultados verificados foram os seguintes: Futebol Benfica, 9—Ateneu, 0; Atletico, 0—Estrela da Amadora, 0.

O Futebol Benfica com o resultado do empate do Atletico subiu ao 1.º lugar da classificação geral conquistando assim o titulo regional.

SANTAREM

AGRADECIMENTO

João Rodrigues Trancas e sua mulher, Maria Fernanda Vieira Rodrigues Trancas, quase completamente restabelecidos do grave desastre de viação que sofreram, há alguns meses, agradecem muito sensibilisados a todas as pessoas amigas ou de suas relações, que, de alguma maneira, se interessaram pelo seu estado de saude, quer quando do acidente sofrido, quer no decorrer da sua prolongada hospitalidade em Tomar e em Santarém.

Fazem este publico agradecimento com receio de qualquer omissão e na impossibilidade —que pedem lhes seja relevada—de a todos agradecerem pessoal e individualmente como era seu desejo.

Alta qualidade ao mais baixo preço, só no
OCULISTA DE LISBOA, L.DA
Rua da Madalena, 182-D
(Frente á Rua de St.ª Justa)
E' uma verdade indiscutivel e que se comprova com uma visita á nossa casa.

Companhia Colonial de Navegação
Paquete VERA CRUZ
E' esperado amanhã, 2, cerca das 17 horas, atracando na Gare Maritima de Alcântara.

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Um ginásio modelo

inaugura-se amanhã no Jardim Zoológico

Trata-se, realmente, de uma iniciativa de certo relevo dentro do seu ambiente. Façamos primeiro a descrição. O grande ginásio em causa é talhado nos moldes escolares mais modernos da educação física. Destina-se a 200 individuos de estatura normal. As suas dimensões são 14 metros de comprimento por 12,5 de fundo, e tem 8 metros de altura. A cobertura é em parte de cimento armado e na maior parte por ferro gradeado. O chão é de mármore, em dois pisos, conforme as modernas exigências da pedagogia.

Ao fundo deste edificio, em toda a extensão e altura fica a casa de habitação com três andares, e ainda os quartos.

Todas as casas estão revestidas por mais de 10.000 azulejos, de dois tons. Na frente da casa ergue-se um espaldar. No ginásio propriamente dito há quatro trapézios, e jogos de argolas, escadas, baloiços, e pranchas. Este ginásio-modelo dispõe, naturalmente, de uma piscina, também de mármore. Enfim, no edificio foram utilizados 45.000 quilos de ferro.

Para melhor compreensão e como justo esclarecimento da noticia, acrescentamos que os povoadores e senhores da casa são macacos de grande estatura, duas centenas, e que a obra se ergue no Jardim Zoológico, que amanhã completa 68 anos.

Esta instituição de utilidade publica, á frente da qual se encontra o professor sr. dr. Fernando Emidio da Silva—um continuador por indole e por sentimento da obra de seu pai—inaugura também naquele dia a Casa de incubação e criação de aves (avestruzes, faisões, pavões, etc.) com quatro compartimentos, uma galeria envidraçada, paredes forradas de cortiça, construção em cantarias, etc., só lhe faltando elevadores para o seu inquilinato.

DOIS AVIÕES DE JACTO

aterraram avariados no aeroporto

Esta manhã, ás 9 e 49 e ás 9 e 51, dois aviões de propulsão por jacto pertencentes ao porta-aviões americano «Wasp», em manobras no Atlantico, fizeram uma aterragem de emergencia no Aeroporto de Lisboa, por apresentarem avaria nos ganchos da cauda, que servem para se fixar no porta-aviões. Os dois aparelhos, com os numeros 4921 e 5666, haviam levantado voo, com um terceiro avião que regressou á base, eram 7 e 30 da manhã.

A' tarde, por avião, deve chegar a Lisboa um mecanico enviado do «Wasp», para reparar as avarias.

FAZ AMANHÃ UM ANO

que morreu Ricardo Covões

Passa amanhã o primeiro aniversário do brutal desastre em que perdeu a vida o grande empresário Ricardo Covões. Além da inauguração do seu busto, no Coliseu, a que já nos referimos, haverá amanhã uma romagem á sua campa, promovida pelo pessoal daquela casa de espectáculos, da Tipografia Freitas Brito e da Quinta do Leite, do Lumiar, bem como das crianças das escolas e da cantinna do Paço do Lumiar.

Pudins
Os Pudins instantâneos d'A Mariazinha
— de Bounilha e de Chocolate —
São diferentes de tudo quanto se possa preparar em pudins. É o melhor e mais económica sobremesa.
— E de bonito aparência —
A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

Coliseu Estoril
TEL. 730
HOJE — DOMINGO
No «WONDER-BAR» depois das 20 e 30
JANTARES E CEIAS
com as orquestras
TONY AMARAL e INTERNACIONAL
Consumo minimo, 40$00, incluidas todas as taxas
TERÇA-FEIRA, 3 — ESTREIA
da nova orquestra portuguesa
sob a direcção do violinista
VIEIRA PINTO

A viagem do ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

teca, suinos, gado bovino, gado bufalino, gado caprino, cavalar e ovino.

Outro espectáculo interessante foi a luta chamada «afeto» que quer dizer—jogo de pé—e que é ganha pelo primeiro que conseguir tocar com o pé a cara do adversário, e uma corrida de cavalos.

Findas estas provas físicas, aproximaram-se então da tribuna ministerial 24 chefes «Suco», entre eles Miguel da Costa Soares, condecorado com a medalha de dedicação e mérito por feitos durante a resistência contra os Japoneses. Este chefe, que é descendente de combatentes da campanha de Manufai, em 1891, leu uma saudação ao ministro do Ultramar, dizendo: «Todos somos Portugueses e havemos de ser sempre».

Salientou a dedicação dos povos de Viqueque, durante a ocupação, falando com convicção comovente.

O comandante Sarmento Rodrigues respondeu-lhes, transmitindo as saudações dos Portugueses de todo o Mundo e repetindo os conselhos que já dera aos chefes indígenas, quanto á necessidade de activar por todos os modos a produção. A seguir, o ministro do Ultramar iniciou a distribuição das medalhas de cobre, comemorativas da viagem, tendo palavras de simpatia para cada um dos chefes. Cumprimentou especialmente a viuva de Lino Ferreira, e ainda Cipriano Ferreira, Manuel Pereira, Hipólito Carvalho, Alexandre Henrique da Santissima Trindade Silva, todos condecorados com a medalha de Dedicação e Mérito por serviços a Portugal, durante a resistência ao invasor japonês. Seguiu-se um impressionate desfile de moradores indígenas, findo o qual o ministro passou entre a multidão, de pé, sobre o «jeep», delirantemente aclamado com «vivas» a Portugal, a Timor, ao ministro do Ultramar, gritos estridentes, rufar de tambores e tantans.

Pouco depois, o comandante Sarmento Rodrigues, sua esposa e comitiva dirigiram-se a Ossu, onde se repetiram as entusiásticas manifestações dos indígenas, atirando as mulheres braçadas de flores do alto de um arco triunfal construido com bambus. O chefe «Suco», Gaspar Guterres Corte-Real, leu a saudação ao ministro, que procedeu á entrega das medalhas comemorativas da viagem a oito chefes «Suco» e a seguir visitou o Colégio Oscar Ruas, que está em reparação e será entregue á missão. Finda esta visita, o comandante Sarmento Rodrigues partiu para Venilale, por uma estrada ladeada de roseiras bravas e árvores de fruto. Nesta localidade, teve nova e grandiosa recepção por parte da população indígena e dos moradores formados, que ostentavam bandeiras portuguesas. O caminho até Baucau fez-se rápidamente por estrada em boas condições e mais uma vez, em Baucau, a população recebeu apoteóticamente o comandante Sarmento Rodrigues, vendo-se ao longo da estrada, durante muitos quilómetros, homens e mulheres, formando, com palmas de coqueiros, um autêntico arco triunfal. O ministro entrou em Baucau, de pé, sobre o «jeep», aclamado com gritos estridentes pelos indígenas que vitoriavam Portugal, Timor, o ministro e o governador.

Após o almoço, ainda em Baucau, o ministro com uma grandiosa manifestação de despedida, dirigiu-se a Dili.—(Lusitania).

Há 30 anos

D'Annunzio e Tchitcherine

Em 1 de Junho de 1922 o «Diário de Lisboa» escrevia:

«Tchitcherine, chefe bolchevista, é delegado russo na Conferência de Génova. D'Annunzio é o chefe idolatrado dos fascistas, os mortais inimigos dos comunistas. Pois quem havia de imaginar que Tchitcherine iria fazer uma visita ao fascismo italiano? Que a entrevista foi cordial, que o russo se manteve cheio de cavatheirismo, o poeta pleno de mesuras e exclamações literárias, e que os chefes de duas seitas—pode bem chamar-se-lhe assim—as quais se odeiam mortalmente, passaram duas horas em delicioso colóquio, ainda que se não saiba sobre que falaram? Não é de crer que se ocupassem da revolução de Lenine, de Fiume, de relações económicas, de conciliação politica. A história, a literatura, as artes, as excentricidades teriam chegado para entreter estes dois homens inteligentes e cultos, que não se podiam ver—e continuarão a não poder...».

Homenagem póstuma

de antigos combatentes

a Eduardo Faria

A União dos Inválidos da Grande Guerra promoveu esta manhã uma romagem no cemitério do Alto de S. João, á campa do heroico tenente Eduardo Augusto Faria, falecido há um ano. A's 10 horas, via-se, á porta principal do cemitério, grande numero de antigos combatentes, ostentando ao peito, orgulhosamente as insignias das suas condecorações e transportando duas bandeiras, a nacional e a dos Inválidos Combatentes. Entre os assistentes viam-se o almirante Afonso Cerqueira, coronel Bento Roma, coronel Campos Rego, dr. José Pontes, conde de Farrobo, dr. Adão e Silva, Alfredo Filipe, Cardoso de Oliveira, que representava a Liga dos Combatentes; dr. Sá Vieira, Carlos Eugénio Maleitas, Maia Alcoforado, José Luís, Virgilio Marques, Edmundo Dias, representantes da Esco'a Oficina n.º 1 e do Círculo Artístico Morais Augusto, etc.

A's 10 e 20 um antigo soldado corneteiro tocou a unir. Todos os presentes se juntaram debaixo de forma, dando-se inicio á marcha em direcção á campa dos Combatentes.

Os porta-bandeiras colocaram-se em frente da campa e, em volta, dispôs-se a numerosa assistencia.

O sr. dr. Sá Vieira, num pequeno mas bem deduzido discurso, exaltou em termos vibrantes e repassados de sentimento e saudade e traçou a biografia de Eduardo Faria, que foi um dedicado defensor dos direitos dos Inválidos da Guerra, quer em artigos na Imprensa quer em várias conferências.

Por fim, em nome da União dos Inválidos da Guerra, agradeceu a presença de todos os presentes.

A seguir, o sr. Maia Alcoforado salientou o valor do tenente Eduardo Faria como escritor, poeta e militar brioso, que se cobriu de glória nos campos de batalha.

O sr. dr. José Pontes, a seguir, num rasgo de oratória, electrizou a numerosa assistência, fazendo o elogio do falecido e pondo em relevo a sua acção de escritor e jornalista, que pôs a sua pena ao serviço dos combatentes da defesa dos seus sagrados direitos.

Encerrou a série de discursos o sr. conde de Farrobo, que teve palavras de saudade para a memória do falecido.

Ouviu-se, em seguida, o toque de sentido. Foi um momento impressionante.

As bandeiras nacional e da União dos Inválidos inclinam-se e entrelaçam-se. Todos os presentes se descobrem, respeitosamente, mantendo-se durante alguns segundos em silêncio até que o corneteiro volta a fazer ouvir o sinal de que a cerimónia estava terminada. Em seguida, foram colocados dois ramos de flores nas campas, um da União dos Combatentes Inválidos e outro da Liga dos Combatentes, depois do que os manifestantes se dispersaram.

Mocidade Portuguesa

Os actos de encerramento das actividades deste ano

Os filiados do Centro de Milicia da Ala de Lisboa da Mocidade Portuguesa, que tem a seu cargo as principais comemorações que se realizam na capital, efectuaram hoje de manhã, na Escola do Exército, uma grande demonstração das actividades do referido Centro, para o que se concentraram naquele estabelecimento de ensino militar ás 10 horas.

Os filiados fizeram vários exercicios em que evidenciaram os resultados da instrução recebida durante o ano, tanto no campo de formação militar como no desportivo.

Estiveram presentes, além do major Raul Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura, vários instrutores e graduados da M. P.

Á noite, no ginásio do Liceu Gil Vicente, efectua-se uma sessão cultural para entrega de prémios aos cadetes que mais se distinguiram. Haverá a apresentação de trechos teatrais e orfeónicos.

DR. MAURO VIEGAS

E' esperado em Lisboa, dentro de dias, vindo da Suiça, por via aérea, o dr. Mauro Ribeiro Viegas, chefe dos Parques e Jardins da cidade do Rio de Janeiro, que aproveitará a sua estadia entre nós para visitar alguns parques e jardins da capital.

MARTINHO
CAFÉ — CERVEJARIA — BILHARES
Ementa da Semana; Prato do dia:
Domingo—Arroz á Valenciana
2.ª Feira—Mãozinhas de vitela á jardineira
3.ª Feira—Bacalhau á Gomes de Sá
4.ª Feira—Dobrada á moda do Porto
5.ª Feira—Lingua estufada á Florentina
6.ª Feira—Bacalhau á Martinho
Sábado—Peito de vitela estufado á Verde Prado
Num ambiente agradável, fresco, **COM BOA CERVEJA**, V. Ex.ª encontrará, além de um bom serviço de Restaurante, todos os bons aperitivos da **CERVEJA**.

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade em Portugal, por influência de uma massa de ar humido, transportada na circulação de um anticiclone, centrado a Sueste do Algarve.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade variável, vento bonançoso a fresco, do quadrante Oeste, possibilidade de chuva fraca, temperatura sem grande modificação.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Ainali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18 trechos de operetas; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Liszt»; 19 e 30, «A voz do Império»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, cançonetas portuguesas; 20 e 30, «Domingo desportivo»; 20 e 35, orquestras ligeiras; 20 e 45, musica ligeira brasileira; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, solos de piano; 21 e 40, programa pela Tuna Académica de Coimbra; 22, programa eventual; 22 e 30, solos de instrumentos; 22 e 45, musica regional portuguesa; 23, «Crónica tauromáquica»; 23 e 15, marchas populares de 1952—A marcha de Benfica; 23 e 35, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 30, árias; 21 e 45, «A ciência ao serviço da Humanidade»; 22, «Origens e evolução da Sonata»—notas explicativas; 22 e 30, recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, «Musica pelo caminho»; 18 e 30, rapsódias; 18 e 45, acordeões; 19, musica portuguesa; 19 e 5, «Rescaldo da semana»; 19 e 20, solos; 19 e 30, jornal; 20 e 20, canções; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, musica portuguesa; 21, «Comboio das seis e meia»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, sorteio de um receptor entre os associados; 23 e 55, cançonetas; 0, musica de dança da Vela Azul; 0 e 30, conjuntos vocais; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 22 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Rádio Peninsular.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos, com destino aos nossos pobres, do anónimo E. C., 10 escudos; e de uma senhora espanhola, em louvor de S. Fernando, para serem distribuidos por 25 Fernandos pobres, 250 escudos. Os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Prossegue por mais alguns dias a digressão que a companhia do Teatro Apolo anda a realizar na Provincia. Na segunda e terça-feiras dará dois espectáculos na Figueira da Foz, seguindo depois para Tomar.

—Da conferência ontem realizada com o actor Alves da Cunha devem ter ficado assentes as bases em que uma companhia de declamação, de que será titular, poderá seguir em digressão a África.

—A revista que uma parçaria está a escrever com destino ao Teatro Avenida ainda não tem título escolhido.

—O acordeonista António Mestre e a parelha de baile constituida por Ivone Branco e Fernando Gil seguem brevemente para Angola, tencionando dar espectáculos em Luanda, Nova Lisboa, Benguela e Lobito.

—O grupo de artistas que pensa numa digressão pelas praias e termas do País é constituido por Hortense Luz, Samwel Dinis, Adelina Campos e Mário Pombeiro.

—A fim de ingressar no elenco do Teatro do Povo, regressou a Lisboa o ponto teatral António Tavares, que fazia parte da companhia do Teatro Apolo. Até final da digressão daquela companhia será substituido pelo seu colega portuense João Moutinho.

—O ensaiador coregráfico Mariano Franco organizou um «ballet» que brevemente fará a sua estreia em Lisboa, seguindo depois para Espanha.

—Segue também para as Ilhas o actor José Cardoso, da companhia do Teatro D. Maria II.

—Em teatro á tarde, pensa-se em representar a peça «Os inimigos não mandam flores», original do escritor brasileiro Pedro Bloch, e que apenas tem três personagens.

—Recomeçaram já no Teatro Avenida os ensaios de coregrafia da revista que ali se vai representar na época de Verão.

A bailarina Luna Andermatt

na homenagem a Carlos Leal

E' já na quarta-feira que o Politeama vai vestir as suas melhores galas, para homenagear o actor Carlos Leal. No programa, que é notavel e que inclui, entre várias e sensacionais atracções, a representação da já famosa peça de Pedro Bom». A qualquer hora o diabo vem...», toma parte Luna Andermatt, que é uma das primeiras bailarinas classicas do Circulo de Iniciação Coregrafica. A Luna Andermatt está reservado um excepcional lugar dentro da arte a que tão devotadamente se dedicou, tendo merecido distinção especial pelos dirigentes do «ballet» Sadler's Wells quando da sua actuação em São Carlos. Numa altura em que renasce o gosto pela arte coregráfica, é de salientar valores que como Luna Andermatt são a garantia de uma admiravel evolução.

Cinema no Coliseu

«Amor de Perdição» e «A Vizinha do Lado», grandioso programa-duplo, só esta noite. Preços populares

O publico tem hoje, no Coliseu, um excepcional programa-duplo de cinema, com dois grandes filmes, «Amor de Perdição», a imortal obra de Camilo, com António Vilar, Assis Pacheco, António Silva, Eunice Colbert e Carmen Dolores, e a comédia das mil gargalhadas, «A Vizinha do Lado», uma sátira de costumes lisboetas, de André Brun, com Lucília Simões, Nascimento Fernandes, António Silva, Madalena Sotto e António Vilar. Preços popularissimos.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

O dr. Vieira de Almeida vai comentar o filme «Alma em Suplício»

Depois de amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, exibe-se, pela ultima vez, o admirável filme de Michael Curtiz, «Alma em Suplício» (Mildred Pierce), em que Joan Crawford desempenha um papel que lhe valeu o 1.º prémio da Academia de Hollywood.

Este impressionante drama psicológico, dramático e romanesco, em que actuam também Jack Carson e Zachary Scott, vai ser comentado pelo sr. prof. dr. Vieira de Almeida.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Trapo de luxo».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O papá era um tímido».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova».
TIVOLI—«14 horas».
SÃO LUIS—«A garça e a serpente».
POLITEAMA—«Vidas sem luz».
EDEN—«Grito de guerra».
S. JORGE—«O caminho do diabo».
MONUMENTAL—«Chá para dois».
IMPERIO—«O preço da juventude».
TRINDADE—«Paolo e Francesca».
ODEON e PALACIO—«Fernandel procura um assassino».
COLISEU—«Amor de perdição».
CAPITOLIO—«Sansão e Dalila».
OLIMPIA—«Bamba, o filho de Tarzan».
TERRASSE—«Eram duzentos irmãos».
JARDIM—«O facho e a flecha».
LIS—«Escandalos na Riviera».
REX—«Mundos opostos».
PROMOTORA—«Um marido solteiro».
BELEM-JARDIM—«Marco António e Cleópatra».
CHABY (Algueirão)—«Por um amor».

Filatelia

Series de selos

Para aqueles que se iniciam agora na arte de coleccionadores, lembrar-se-á que as séries base são as que vigoram durante um prazo relativamente longo, delas se fazendo grandes emissões. Cada uma delas compreende, em regra, dez, vinte ou trinta selos, os ultimos dos quais, chamados «fechos de série» são de valores altos, tais como as entregas «Ceres» e a actual «Caravela».

As séries comemorativas, pelo contrário, destinadas a celebrar homens ou instituições, datas ou factos, vigoram durante pouco tempo, ás vezes dias, semanas ou meses. As suas emissões, muito mais pequenas, vão das centenas de milhar aos milhões, de cada selo, que, em regra, são dois a seis por cada série, e de valores baixos, tais como as séries do «Ano Santo», em 1950, de «Junqueiro», em 1951, e a dos «Coches», saida recentemente.

Esta a distinção nas suas linhas mais salientes, entre os dois tipos de séries, que envolvem problemas a encarar em outra oportunidade.

Notícias filatélicas

Parece que uma das séries de selos a sair brevemente, será uma continuição da linda série dos «Coches», do pintor Candido da Costa Pinto.

No próximo dia 28, inaugura-se em Utrecht, no palácio dos Correios, uma exposição filatélica internacional, a I. T. E. P., principiando, no dia seguinte, mais um congresso da Federação Internacional de Filatelia.

—A Casa Molder vai fazer mais um leilão da famosa colecção Dória. O respectivo catálogo insere um prefácio do sr. dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal.

VIDA MUSICAL

Dr. Ivo Cruz vai dar concertos em Londres

No «sud», segue amanhã para Paris o sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional, que vai dar uma série de concertos em Londres para apresentação de algumas das suas obras mais representativas. Nestes concertos tomarão parte a professora do Conservatório Nacional, D. Maria Cristina Lino Pimentel, que segue também viagem, e a cantora inglesa Ann Livermore.

CHICO SANTOS

BOX

Terça-feira

NO ESTÁDIO INTERNACIONAL

Novamente no «Ring» o pugilista do momento

CHICO SANTOS

contra

BELARMINO FRAGOSO

FERNANDO BRANCO

Simpático pugilista de «cor» que se estreou no profissionalismo vencendo por K. O. contra CARLOS MIRANDA numa sessão só de profissionais.

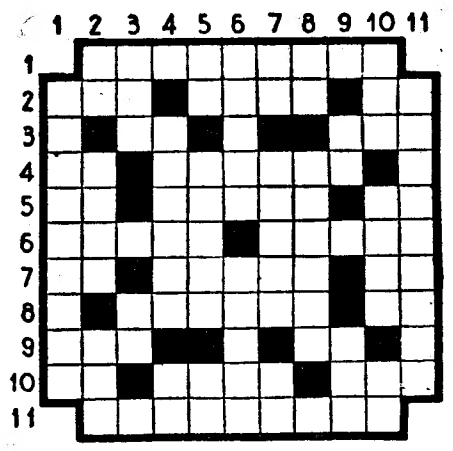
5 COMBATES 5

a partir das 20 horas já pode comprar o seu bilhete nas bilheteiras do Parque.

PREÇOS POPULARES 5$00 a 25$00.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3485



HORIZONTAIS: 1—Geógrafo e historiador grego do século II. 2—Brincar. Canção. Simbolo quimico do érbio. 3—Algum. Navegue. 4—Apelido. Balelas. 5—Simbolo quimico do tálio. Linha secundária de caminho de ferro. Aparência. 6—Solucem. A dignidade episcopal. 7—Alto ai! Nome de ilhas pertencentes á Provincia de Macau. Nota musical. 8—Coar. Viração. 9—Pegadeira. O mais. 10—Nome de uma serra de Portugal. Sulcai. Seguiam. 11—Fazei infeliz.

VERTICAIS: 1—Reponham. 2—Letra grega. Espírito. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 3—Sapo do Amazonas. Utensilio de padeiro. 4—Onda dos rios. Artigo definido. 5—Sadia. Ramagens. Batráquio. 6—Equipam. Pedaços de febra de bacalhau. 7—Simbolo químico do niquel. Ladeira. Abreviatura de item. 8—Caminhava. Juntara. 9—Campeão. Nome de mulher biblica. 10—Ente. Classe de tropa. Nesse lugar. 11—Contrairam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3484

HORIZONTAIS: 1—Trocado. 2—Dr. Sós. Pé. 3—Lei. Agi. 4—Arretaram. 5—Céu. Srs. Uni. 6—Pacatos. 7—Em. Atadura. Fá. 8—Dor. Apita. Mor. 9—Ovo. Matas. Ali. 10—Saca. Mas. Acha. 11—Sais. Area.

VERTICAIS: 1—Rochedos. 2—Lá. Movas. 3—Der. Upa. Roca. 4—Rir. Atam. Ai. 5—Os. Escapam. 6—Contradita. 7—A's. Astutas. 8—Par. Oras. Ar. 9—Ega. Usa. Mace. 10—Im. Folha. 11—Gritaria.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

TOIROS EM PORTALEGRE

na Praça Elias Martins

Na 6.ª feira, 6 de Junho, ás 17,30

POR OCASIÃO DA TRADICIONAL FEIRA DAS CEREJAS

2 CAVALEIROS 2

José Rosa Rodrigues

D. Francisco de Mascarenhas

2 ESPADAS 2

O NOVO «MONSTRO»

ANTÓNIO ORDOÑEZ

FRANCISCO MENDES

A GLÓRIA TAURINA DO ALENTEJO

8 Toiros de Cláudio Moura

Pegas pelo bravo grupo de ANTÓNIO MATIAS

Aficionados! Atenção á tarde de 6 de Junho em Portalegre!

Os bilhetes encontram-se á venda na casa Avelino Facha—Telefone 16.

VILA FRANCA

Forcados de António Matias — Bilhetes á venda em Lisboa na A. B. E. P. nos Restauradores e em Vila Franca nos Cafés «Central» e «A Brasileira», telefones 87 e 60

UM COMBOIO ESPECIAL DE REGRESSO A LISBOA

Na 5.ª FEIRA, às 22 horas

A corrida que todos falam

com 8 toiros de CLAUDIO MOURA

LUIZ M. DOMINGUIM

OS DOIS TOUREIROS IMENSOS:

Luiz Miguel Dominguin e Antonio Ordoñez

A CAVALO:

Dr. Fernando Salgueiro e Manuel Conde

Touros em Algés

DIA DE TOUROS, DIA DE ALEGRIA

Almoce no Restaurante Marginal, vá aos touros e depois mate o tempo, tomando umas cervejas com o marisco mais fresco de Lisboa, tendo na Adega os melhores vinhos.

Não se esqueça, jante também. Rua Damião de Gois. Tele. 705. Algés (Em frente da paragem dos autocarros).

AS ENCHENTES CONTINUAM

O CARTAZ DE EXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE É

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não há preocupações de preços, de «toilettes» ou de escolha de programas, ante a necessidade de distrair o espírito e retemperar os nervos de um dia de calor.

O PARQUE DE PALAHAVÃ

Conjunto admirável de atracções e diversões, e de motivos de ensinamento através dos seus pavilhões e «stands», que compõem a Feira de Amostras.

É O PASSATEMPO IDEAL QUE SATISFAZ NOVOS E VELHOS, RICOS OU REMEDIADOS

Alegria, boa disposição e bem-estar por

1 ESCUDO

GOZANDO UM ESPECTACULO DE GRANDE CATEGORIA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

A DINAMICA ORQUESTRA

TAVARES BELO

COM O VOCALISTA MONIZ TRINDADE

E TODO O ELENCO ARTÍSTICO

Maria Luiza De Los Godos | Bel Mary | Lina Rey | Lolita Valadares | Suzel | Isabelita Tomaz

O CONJUNTO COREOGRAFICO

ERASTO AND HIS DANCERS

E O VOCALISTA **CARLOS FERNANDES**

OLIMPIA CLUB

PROSSEGUE O ÊXITO ÚNICO E ESTRONDOSO

dos jóvens artistas **HERMANOS BLANCO** os principes do baile espanhol

Orquestra Olimpia da alegria com Romero

NUM GRANDE PROGRAMA COM MARTHA DE PRAGA Chelo Rico - Carmen Ubilla e a cancionista MILITA MARTIN

Orquestra YANKEE STARS com Arlindo

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela RUA DOS CONDES, 9

JANTARES E CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS — ATÉ DE MADRUGADA

Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

TEATRO

AVENIDA

ás 21,30

UMA MARAVILHOSA COMEDIA DE **BIRABEAU** QUE OBRIGA O PÚBLICO A RIR E A CHORAR

O PAPÁ era um tímido!

COM

ASSIS PACHECO

Lucília Simões — Josefina Silva
Maria Domingas — Paulo Renato

PREÇOS POPULARES

PLATEIA a 15$00 GALERIA a 5$00

Toiros em Algés

O REAL CLUB TAUROMACHICO PORTUGUÊS

leva a efeito no próximo dia 10 de Junho, na praça de Algés, uma corrida de toiros de beneficência a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, em que tomam parte graciosamente seis dos melhores toureiros da actualidade, espanhois e portugueses. Os srs. sócios que desejarem bilhetes podem inscrever-se na sede do clube até ás 17 horas do próximo dia 2 de Junho.

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR

FEIRA POPULAR (junto ao lago)

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA EM 2.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES

LISBOA NOVA

Uma grande companhia com **Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador** e **Teresa Gomes**

— Lugares desde 7$00 —

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 45, últimos dias do grande exito da peça em 3 actos e 4 quadros, de COSTA FERREIRA

TRAPO DE LUXO

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Alvaro Benamor e Costa Ferreira seu autor

---

Ivete Pessoa

LUSO

T. DA QUEIMADA, 8
Telef. 32889

Animador José Pereira

APRESENTA HOJE: Quinita Gomes, Ivete Pessoa, António Pires, Armando Dias; CANÇÕES por Noémia Cristina; FADOS ALEGRES por Carlos de Oliveira; SOLOS por Camarinha e Pedro Leal.

N. B.—A gerência comunica a todos os seus clientes que por motivo da época de Verão suspende os seus espectáculos temporáriamente.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

UM ELENCO DE ALTO BRADO!

DESPEDIDA DA BRILHANTE PARELHA **ISA Y MAGOLA MISTRAL** em maravilhosos bailados clássicos

GRANDE EXITO DE APLAUSOS — A EXTRAORDINÁRIA E VIBRANTE PARELHA DE BAILE **ROCIO y JULIO**

A deusa branca dos ritmos bárbaros **ISORA** em danças arrebatadoras

AS NOTÁVEIS E FASCINANTES BAILARINAS **MIMI SAMANIEGO-MILAGRITOS MENENDEZ-CONCHITA ESPANHA**

MUSICA CONSTANTE POR: **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA** com o cantor MANUEL SERRANO E **HELDER MARTINS E O SEU CONJUNTO**

As insinuantes bailarinas **LOLITA DIAZ** e **MILI BRONCE**

JOAN

CRAWFORD

apresenta-se amanhã no

TIVOLI

na mais notável interpretação da sua carreira

A ULTIMA MENTIRA

(HARRIET CRAIG)

Um dos 5 melhores filmes do ano!

EXCLUSIVO SONORO-FILME — PRODUÇÃO COLUMBIA

CASINO DE S. JORGE

FEIRA POPULAR

O Dancing preferido da FEIRA POPULAR

Grande PROGRAMA com **ROSA BLANCA**

GENY Y BEL GUERRA parelha de baile de grande classe ‖ **ESMERALDA de TOLEDO** vedeta da canção e outras atracções

Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ** e o seu vocalista **Abreu Moreira**

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Cartaz dos Cinemas

São Luiz T. 27172

Às 15.15-18.15-21.30

A GARÇA E A SERPENTE

com Rogério Paulo, Teresa Casal, Carmen Dolores, Alves da Cunha, Villaret, Raul de Carvalho, Samwell, Erico, Benamor, etc.

POLITEAMA Tel. 26305

Às 21.30: COLOSSAL EXITO DO SENSACIONAL FILME

VIDAS SEM LUZ

com Zully Moreno e Arturo de Cordoba (os protagonistas de «DEUS LHE PAGUE»

UMA PELICULA PREMIADA EM NOVA YORK

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

CHÁ PARA DOIS

Uma admirável comédia em técnicolor com Doris Day e Gordon Mac Rae

TRINDADE TELEFONE 20000

Às 15.30 e 21.30

O Sensacional Filme Italiano

Paolo e Francesca

inspirada na imortal obra de DANTE com Odille Versois e Armando Francioli

ODEON As 21 e 30

PALACIO As 21 e 30

UM DILUVIO DE GARGALHADAS

Fernandel procura um assassino

com o impagavel cómico FERNANDEL

LIS Telef. 48560 Ás 21,15

Escandalos na Riviera
O Aventureiro Romantico

REX Telef. 29656 Ás 21 e 15

Mundos opostos
Cruzeiro de Férias

TIVOLI Telef. 50595

Às 15-18.15-21.30

Ultimas exibições da extraordinária obra-prima

14 HORAS

com Paul Douglas Richard Basehort e Barbara B. Geddes

EDEN Telef. 20768

A's 15.30 - 18.15 - 21.30

A EMPOLGANTE AVENTURA

Grito de Guerra

Em tecnicolor, com Yvone de Carlo e Van Heflin

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154

Às 15-18-21.30

O CAMINHO DO DIABO

com ROBERT TAYLOR, Paula Raymod e Louis Calhern Gerald Shaw em RIGOLETTO (VERDI)

IMPÉRIO

Tel. Plateia e 1.º Balcão 55134 - 2.º Balcão 55135 - Hoje, às 21.30

2.ª SEMANA - O filme de RENE CLAIR

O PREÇO DA JUVENTUDE

com MICHEL SIMON e GÉRARD PHILIPE

CAPITOLIO TEL. 27493

As 21 e 30

10.ª semana do maior exito do ano! O filme das multidões

Sansão e Dalila

(em tecnicolor)

com Hedy Lamarr e Victor Mature

TERRASSE Tel. 20917—Ás 21,15

Eram 200 Irmãos
O Inferno do Ciume

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

VENENO BRANCO

com Fred Mc Murray

Inauguração de um busto
de Ricardo Covões
no Coliseu dos Recreios

Passa amanhã um ano sobre a morte do ilustre empresário do Coliseu dos Recreios, sr. Ricardo Covões, homem de admirável integridade moral, que deu áquela casa de espectáculos um prestigio excepcional, que a tornou conhecida em todo o Mundo. Ricardo Covões foi ainda um propulsor da educação popular, devendo-se-lhe valiosas obras de assistência, que perduram.

Seus filhos, sr.ª D. Alice Covões Gávea, Américo Covões, empresário do Coliseu dos Recreios, e Bernardino Covões, consagrando a memória de seu pai, resolveram colocar-lhe um busto no átrio do Coliseu, que amanhã, pelas 17 horas, ali será descerrado. A cerimónia terá caracter intimo. Será unico orador o ilustre jornalista e escritor sr. dr. Augusto de Castro. Descerrarão o monumento, obra do escultor Leopoldo de Almeida e do arquitecto Cassiano Branco, uma neta do malogrado empresário e uma aluna da cantina que funciona, a expensas dos herdeiros de Ricardo Covões, na escola do Paço do Lumiar.

Pelas 11 horas, todos os empregados do Coliseu dos Recreios, bem como o pessoal da tipografia Freitas e Brito, e da Quinta do Leite, do Lumiar, e numerosos amigos de Ricardo Covões irão em romagem á sua campa, no cemitério daquela localidade.

Desastres de viação
Outro choque de automóveis na Rotunda da Encarnação

Esta tarde, deu-se um choque entre uma furgoneta e um automovel, na estrada que vai para o bairro da Encarnação, quase em frente do edificio dos Bombeiros, precisamente no local, onde, faz amanhã um ano, se deu o desastre que vitimou o empresário Ricardo Covões.

No local chocaram o automovel CD—13-19, pertencente á legação do Egipto, conduzido por Dessoky Hell e levando como passageira Guilhermina Dores Sales Mota, de 28 anos, residente na Rua A, ao Areeiro, n.º 27, 2.º; e a furgoneta SH—16-08, conduzida por António Mendes e levando como passageiro Fernando Santos Xavier, de 21 anos, Largo das Olarias, 23, 1.º. Os condutores dos dois carros nada sofreram, mas os respectivos passageiros receberam ferimentos de certa gravidade, pelo que ficaram hospitalizados em S. José.

O desastre é atribuido a falta de sinalização no local.

Um cantador de fados ferido num choque de automóveis

Esta manhã, pelas 6 horas, um taxi, em que seguia Fausto Fernandes Ribeiro, de 29 anos, cantador de fados, residente na Travessa do Fala Só, n.º 13, 3.º, acompanhado por Moisés Campelos e pelos guitarristas António Pacheco e Mário Silva, ao passar na Rua Luciano Cordeiro, foi abalroado por uma camioneta.

Do embate resultou o Fausto Fernandes ter recebido graves ferimentos na cabeça, chegando ao Hospital de S. José, sem fala. Depois de tratado recolheu á sala de observações, transitando esta manhã para o Hospital dos Capuchos. Os outros passageiros nada sofreram.

O balanço trágico
do «Memorial Day»

NOVA YORK, 1—Morreram pelo menos 222 Americanos em acidentes ocorridos durante os dois primeiros dias do fim de semana em que se comemora o «Memorial Day». Aquele numero inclui 162 mortos em acidentes de transito, 35 afogados e 25 mortes devido a outros acidentes.

O Conselho de Segurança Nacional calcula que haverá 310 mórtes devido ao transito ao fim do domingo.—(R.).

CENÁRIO TRASMONTANO

Vila Flor, Bragança
e Miranda do Douro

Toda a paisagem se desdobra num cenário botticellino de primavera virgem, com renovos de ramos de um verde infante e fundos de searas cobertas de urze e giesta, em quietude helénica e decorativa.

Até Viseu os panoramas são conhecidos de cor, embora a Beira Alta vista num relampago nos afague os sentidos e decore a retina de imagens puras de silêncio rural, onde a voz das coisas se espreguiça numa dormência fremente. Fundos de horizontes, vilas, aldeias, monumentos, vêem-se num minuto, no desdobrar vertiginoso da bobine dos campos que se sucedem, das granjas e dos lares onde o fumo matinal desenha arabescos caprichantes que se diluem no azul intacto dos fundos visuais. Passados Viseu e Vila de Moinhos, seu arredor, tomámos contacto com a vida eterna duma pequena aldeia, Tondelinha, onde os homens, os campos, as coisas, os animais e os bichos, se fundem e amalgamam numa felicidade biblica. O próprio silêncio canta; a própria ausência do ruido é musica vegetal.

A Beira Alta desnuda-se, alinda-se e veste-se de indicios de Primavera, enquanto o carro galga quilómetros e léguas e na distancia se perdem pormenores e nuances horizontinas. Uma luz grega entorna um oiro virgem sobre os contornos, dando-lhes uma alacridade musical e um silêncio de paraiso envolve os sentidos extáticos e ao mesmo tempo ansiosos. A paisagem aquiliniana da Beira Alta fica-nos sempre á retaguarda e só na curva de dromedário dos montes dormentes se sente que essa provincia tão portuguesa é uma atalaia vigilante. Num ápice atingimos Vila Nova de Foscôa. Surge-nos assim num imprevisto imaginoso a mais isolada e uma das mais belas «mise-en-scènes» paisagisticas do nosso rincão: Trás-os-Montes. O seu próprio nome é um isolamento; sente-se, compreende-se, adivinha-se que para lá alguma coisa se desvenda, a surpresa de novos horizontes detrás de todas essas cordilheiras em vigilia, como seios gigantescos que amamentassem a paisagem em quietude e velatura. Torre de Moncorvo é o primeiro sinal do «clima» e da ambiência trasmontanas. Alguma coisa de novo vestiu os enfeites da natureza, no vitral extático das cenas envolventes e dos seres virgilianos. Que silêncio criador, que musica secular, que écloga rural!

Os longes alongam-se. A tarde cansa de se prolongar, um misterioso fluido enche-nos de encantamento e de fervor ao contemplar da vitrine movel dum carro americano, modernissimo, o desenrolar de panoramas quase virginais, onde se desenvolve uma lavoura impecável e cuidada, uma lavoura em que o cultivador ama a terra-mater com entusiasmos filiais e amantissimos de permanente servo da gleba. Noite, quase vizinha do crepusculo, é o tonus da luz poentina, quando entramos em Vila Flor. Vila Flor, segundo o foral manuelino que folheámos extasiados. Fról abrandou-se e deu-nos Vila Flor, nome que é uma imagem de canção e uma saudade imperecivel e que nunca se esquece no album da lembrança, na chama viva da presença e daquilo que na presença é distancia. Nessa vila trasmontana que é um resumo de todas as virtudes da grei, unida e apertada como num abraço, sentimos os imensos complexos e as inumeras qualidades votivas dos quase raianos de Trás-os-Montes, precisamente no local onde Portugal finda e a Espanha começa, com a guarda sempre fiel do dramático Douro, sugerindo por vezes ravinas silicianas e recortes lendários de paisagens do Reno, recortadas a pique. Uma igreja matriz curiosa, barroca mas coberta de azulejos, com duas torres bem perspectivadas diz-nos da importancia histórica dessa vila ciosa dos seus pergaminhos. Casas brasonadas dos séculos XVII e XVIII incluindo o solar dos condes de Sampaio, uma rarissima *domus municipalis* do século XIII que servirá em breve de Museu depois de devidamente reintegrada, completam essa ambiência trasmontana. A par desse recheio admirável para uma povoação isolada, existe no novo edificio da Camara Municipal, ao alto duma avenida, da traça de mestre Marques da Silva, uma esplêndida biblioteca municipal. Simetricamente instalada, possuindo milhares de volumes de todas as espécies, ela foi doada na sua maioria pelo dr. António Alexandre de Matos, filho da terra, em memória de seu pai, Belmiro de Matos, também incola vilaflorence. Figura curiosa e inesquecivel de antigo estudante de Coimbra, o dr. Alexandre de Matos, autor de livros sobre a Lusa-Atenas e advogado notório, proporcionou á sua terra natalicia um repositório de cultura e de difusão literária que é justo assinalar, bem como o carinho com que a Camara Municipal decorou a sala onde um retrato a óleo lembra a imagem viva do doador, virtuosa e nobre síntese das inatas qualidades de Trás-os-Montes e dos trasmontanos que nunca olvidam a sua provincia enfeitiçada de longes e bem junto dos confins fronteiriços e durienses. Toda a viagem de Vila Flor a Bragança é um poliptico de imagens rurais, de aldeias inesquecive's, aconchegadas e cinzentas como ninhos donde saisse um fumo votivo de lareira contente e pobre e um desenrolar constante de panoramas que se diluem e perdem e se esbatem até nos longes horizontinos, onde a vista se farta de abranger.

Bragança, cidade-museu, estende-se desde a Sé, antiga igreja conventual até ao Museu Abade de Baçal, incluindo a Biblioteca preciosa, com o fundo medievo do Castelo, pelourinho e *Domus Municipalis* e dá-nos um recheio rico e curioso completado pelo cruzeiro da Praça, obra barroca e talvez como o seu pelourinho, peças únicas em todo o território. Lá encontrámos á sombra da sua ambiência cultural os pintores amigos Jorge Maltieira e Portela Junior, presos também do seu sortilégio dormente e da sua «mise-en-scène» urbana de burgo sete e oitocentista. Sob um sol primaveril toda a paisagem que liga Bragança a Miranda do Douro, pouco visitada, é bem Portugal em carne e osso a mais vibrátil e extrema paisagem das nossas provincias, onde se fundem desde as colinas e montes e vales floridos, retalhos de vida rural, aldeias esquecidas, lugares felizes e cheios de ledice e onde o canto matinal dos galos nos diz um evohé virgiliano e rustico e pré-historicamente céltico. Visitada Vimioso de nome lirico com os seus alabastros e as suas minas, desvenda-se e aparece-nos a mais isolada e a mais singular cidade lusitana: Miranda do Douro, janela aberta para a alma de Portugal. Vê-la é compreendê-la! Pequena, que se percorre em meia-hora, ela resume Portugal. Fronteiriça debruça-se sobre o Douro, altivo e desdenhoso. Namora a Espanha bem perto dela, mas olha-o sempre com orgulho e donaire. Os trajos, a lingua, o fundo dialectal, os contornos da pequena cidade, fazem de Miranda uma síntese, um resumo—e uma alegoria. Meio cidadela, meio cidade, meio civita fronteiriça, meio praça forte, percorrem-se as suas poucas ruas e becos num encantamento renascentino. Vive-se como num passado, mas num passado vivo ou que renasce, e que é todo nosso. As

Igreja matriz de Vila Flor

ruinas do Paço Episcopal, as muralhas do seu castelo raiano, a Rua da Costanilha ou da Alfandega, as janelas de rótulas, as fachadas, falam-nos dum burgo imaginoso e vivido, vislumbrando-se nele travos manuelinos nitidos. A Sé é o fulcro de Miranda com o seu portal da Renascença, as duas torres altaneiras, com uma original traça arquitectónica de três naves e cujo altar-mor, riquissimo de talha e imagens nos dá a importancia desse templo que Deus escolheu para a sua primeira pousada na Lusitania post-romana.

O edificio medieval da Camara Municipal, algumas casas brasonadas, o seu cemitério dormindo á sombra dos velhos muros do castelo e a Rua da Costanilha e algumas ruelas adormecidas em silêncio, deslumbram o visitante que vem de bem longe e encontra aqui o ex-voto da grei. As aldeias em volta e recordam-nos a de Quintela e entre elas Duas Igrejas, as pontes que se atravessam como Angeira que precede a Ponte Milhão, até chegarmos ao burgo raiano, são imagens que para sempre perduram no album votivo da remembrança e no kodak dos sentidos. Despedindo-nos do Douro que se perde em linhas sinuosas e vulcanicas entre Portugal e Espanha, em contornos bravios e duma dureza implacável, sentimos que um pouco de nós ficou para sempre nessas paisagens entressonhadas e visitadas quase por milagre. Quem dera sempre volver, uma vez que fosse, a esse poliptico raro onde tudo nos fala do passado e duma voz longinqua e distante, a voz sortilega de nós mesmos e que nos chama da noite dos tempos. A caminho da Beira Alta de novo sentimos Trás-os-Montes em Mogadouro, ex-voto de Trindade Coelho e de «Os Meus Amores», em Torre de Moncorvo, em minusculas aldeias e em lugarejos onde o silêncio impera e a paisagem é um desdobrar de bobine. Essa canção de gesta que vivemos em Trás-os-Montes não se extingue. Vive em nós próprios, continuamos a senti-la como se ela fosse ao mesmo tempo um vitral de alma e uma musica dos sentidos.

Trás-os-Montes é a provincia em que a ditosa pátria nossa amada se debruça como num sortilego espelho e na sua imagem encontra e reconhece todas as excelências e todas as virtudes das gerações de antanho. Trás-os-Montes não são o fim inatingivel de Portugal; são antes o átrio da grei onde nos sentimos como se tudo fosse nosso e onde o semblante da pátria se debruça e se funde em todas as coisas, desde os montes aos vales desde as aldeias aos horizontes.

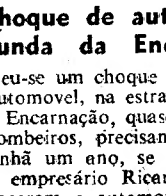
Ali é Portugal.

CORREIA DA COSTA

Morte por doença subita
duma mulher que vivia na praia da Cruz Quebrada

Emilia de Jesus, de 40 anos, natural do Porto, casada com Sebastião Augusto, de quem tem um filho de 11 anos, José Ferreira Augusto, vivia ha tempos com o filho, próximo do tabuleiro da Cruz Quebrada, na Avenida Marginal. Esmolava e embriagava-se constantemente. Esta manhã, a infeliz foi acometida de doença subita, de que veio a falecer. O subdelegado de saude mandou remover o cadaver para o Necrotério, depois de verificar o obito.

O subchefe Taborda, da esquadra de Algés, como o rapazito não tivesse qualquer pessoa de familia conhecida em Lisboa, visto o pai se encontrar internado na Quinta do Pisão, tomou conta da criança, enquanto não lhe for dado destino.



PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

HOTEL PARQUE
S. MARTINHO DO PORTO
GRANDES REMODELAÇÕES
TENIS PING PONG ESPLANADA
TEL.: N.º 8 ABERTURA: 1 de Julho
LISBOA: 4.6737

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

DEPOIS DA BARBA USE Floid

PALM BEACH
(Praia da Conceição — CASCAIS)
RESTAURANTE — BAR — DANCING
ALMOÇOS — CHAS — JANTARES — CEIAS
DOMINGOS — Chás Dançantes
ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ AS 3,30 HORAS
Marcam-se mesas pelo telefone 186 CASCAIS

EXCURSÃO PORTU
SUECIA e
10 DE JULHO A 12 DE AG
«SERPA
O «Serpa Pinto» durante a sua per
ESTOCOLMO e COMPENHAGUE f
hotel. A terceira classe nesta viag
TICA» (alimentação melhorada e
PREÇOS P
1.ª Especial, 14.500$00-1.ª Simples, 11
INSC
CASA ATLÂNTIC
RUA CAPELO, 4-A LI

O sarau ginástico

do Ateneu Comercial realiza-se esta noite no Pavilhão de Desportos

Realiza-se esta noite, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, o anunciado III Sarau Ginástico do Ateneu Comercial de Lisboa. Estão convidadas a assistir ao certame altas individualidades.

No programa está incluido um numero de grande sensação: exercício de prancha aérea, sem rede de protecção, executado por três ginastas excelentemente treinados, e que constitui, sem duvida, um arriscado exercício de alta ginástica artistica.

A preparação dos ginastas foi efectuada com todo o cuidado e alguns numeros do programa elaborados com vista a representações futuras em reuniões internacionais, como, por exemplo, o esquema a apresentar pela classe de senhoras, dirigida pela professora sr.ª D. Maria de Lourdes Tainha, que se propõe deslocar a classe ao Congresso de Ginástica Internacional de Ling, a efectuar, no mês de Julho, em Bordeus.

A clase de homens, dirigida pelo professor Moura e Sá, executará o esquema com o qual concorrerá ao Campeonato Nacional deste ano.

O conhecido ginasta Raul Caldeira preparou tambem, cuidadosamente, os seus alunos, que executarão exercicios em barra fixa, paralelas e mãos livres, numeros sempre de muito agrado do publico.

Em ginástica aplicada e trave olímpica, outro grupo de senhoras mostrará, com o brilho habitual, a sua aptidão nestes trabalhos de Educação Física.

Três atletas levantadores de pesos, já recordistas nacionais, tentarão bater alguns «records» da modalidade, estando incluido, também, no valioso programa deste sarau, alguns numeros com luta greco-romana, bem como jogo de pau.

A esgrima, igualmente, não foi esquecida, e constituirá um dos muitos atractivos do valioso certame.

Os amadores destes espectáculos de ginástica artística vão, por isso, ter hoje fartos motivos para passar uma noite agradabilissima no Pavilhão dos Desportos, onde, certamente, todos acorrerão, como merece a obra do velho Ateneu.

A FESTA ANUAL

dos novos Sapadores Bombeiros

Realizam-se amanhã as cerimónias comemorativas da passagem a pronto dos recrutas da incorporação de 1951-1952. Irão estes, pelas 9 horas, acompanhados pelo seu quadro instrutor, em romagem ao cemitério dos Prazeres, a fim de deporem flores nas campas dos seus camaradas falecidos.

Pelas 10 e 30, realizar-se-á, no Quartel do Comando, na Avenida D. Carlos I, uma formatura geral para o compromisso de honra, a que assistirão os srs. presidente da Camara Municipal de Lisboa, vereadores, etc., fazendo-se em seguida a entrega dos machados aos novos Sapadores Bombeiros.

O perigo de viver em Joanesburgo

JOANESBURGO, 1—O efeito de 30 cigarros por dia sobre o coração é insignificante, comparado com o efeito do contínuo estímulo causado pela condução de um automóvel, duas vezes por dia, durante as horas de maior movimento nesta cidade, segundo o dr. V. A. Elliot, professor de Medicina.

O professor Elliot afirma que outras causas de doenças de coração eram a ambição da riqueza e a sua retenção, uma vez conseguida, incidência da infelicidade doméstica, como se verifica pela excessiva média de divórcios, e as subitas modificações de temperatura tão caracteristicas de Joanesburgo.—(R.).

Juan Ponce de Léon

o audaz aventureiro que queria «mirar algo de nuevo»

Exasperado com a monotonia do viver provinciano do seu tempo, em Espanha, Juan Ponce de León decidiu lançar-se nas aventurosas incertezas do mar e da conquista de novas terras.

Com quarenta e dois anos de idade,—nascera em 1460, numa vilória da provincia de Palencia—Juan de León já não era propriamente um mancebo; mas a sua alma continuava jovem, temendo em não amadurecer para os comodismos fáceis da existência. E' crivel, aliás, embora os seus cronistas não se refiram a tal «insignificancia», que uma situação económica dificil o compelisse, também, áquela empresa.

Aos que lhe estranharam, por ser tanto serodia aquela subita resolução aventureira, respondeu que se aborrecia mortalmente numa existência sem condições para a afirmação da «vis» actuante que o fazia bocejar ante os olivedos da Andaluzia, com um horizonte parado e sempre igual de ave presa, e que partia no desejo de: «mirar algo de nuevo»!

Eça de Queirós alude, com a sua cristalina ironia habitual, a este curioso homem, na sua «Correspondência de Fradique Mendes».

Ponce de León que, apesar de ter os mesmos apelidos dum Frei Luís mal aventurado, nascido poucos anos após a sua morte, e que foi grande mistico e notável poeta lirico, não partilhava os gostos contemplativos do frade citado—embarcou, radiante, numa frota que outro bravo como ele capitaneava, largando de Sevilha em 1502.

Chegado ao termo da viagem, depressa se apartou dos companheiros de travessia e, para «mirar algo de nuevo», foi-se é ventura nuns chavecos que lhe cederam, com poucos mais da sua forte têmpera, em demanda do desconhecido e descobriu, e conquistou para o rei Fernando de Espanha, as belas terras de Porto Rico, de que foi feito governador.

Enfastiado a breve trecho de se ver a criar inuteis enxundias á sombra dos louros colhidos voltou a esporeá-lo a sua ansia de «mirar algo de nuevo»; e ei-lo novamente de velas pandas através do mar desconhecido, com um punhado de companheiros.

Contava então cinquenta e dois anos. e intrépido aventureiro!

E pensar a gente que, hoje, se considera, gratiutamente, um sujeito de mais de 35 anos «demasiado velho» para as mais banais tarefas!

Não se sabe ao certo o que mais atraia Ponce de León naquela emergência, se a sua indómita paixão da novidade, se a ambição, que também lhe atribuem, de descobrir a misteriosa «Fonte de Juventude», ou seja uma nascente miraculosa, cujas águas teriam a virtude singular de restituir forças e entusiasmos próprios de mocidade a quem desta ultima já pairasse longe.

Narrativas de indios vizinhos dos portorriquenhos, que davam tal fonte prodigiosa como existente numa ilha indeterminada no mar ignoto, para o Norte daquelas paragens, teriam avigorado em Ponce de León a possivel crença, se não na fonte, pelo menos na existência da ilha.

De resto, a mesma crendice corria desde o século XII na Espanha e noutros países, talvez como invenção hábil para estimular o exodo de cobiças mercantilistas, onde ilusórias esperanças de homens excessivamente maduros, se não como vaga reminiscência milenária de civilizações extintas que de qualquer modo houvessem conhecido as terras opulentas da América do Norte, de tamanha beleza e fartura que subjugavam a própria idade, prolongando a força e a saude mais além das fronteiras habituais, no ser humano...

Fosse qual fosse exactamente o seu designio, certo é que Ponce de León, depois de haver vagueado algum tempo no oceano em demanda da suposta ilha, a que os indios chamavam, ao que parece, *Bimini*, nome de que *Miami*, cidade norte-americana nossa contemporanea, se nos afigura uma corruptela,—conseguiu descobrir terra, em Domingo de Páscoa, a 27 de Março de 1512.

Em atenção á data da descoberta, Domingo de Ramos ou «Páscoa Florida», ou na opinião de outros, devido á riqueza da vegetação e edenica *profusão de flores* com que naquela terra deparou, o navegador crismou-a com o nome de *Florida*.

O destino propicio ao seu amor do inédito dera-lhe mais uma vez o jubilo de «mirar algo de nuevo»!

Porém, a terra que ele acabava de descobrir não era, ao contrário do que supunha, a ilha entressonhada, mas sim uma saliencia da costa da América do Norte.

A região do Sueste norte-americano que mais tarde tomou a crisma de Florida (nome por alguns pronunciado erradamente)—dizem os gramáticos, Flórida)—não correspondeu com exactidão geográfica ás paragens onde Ponce de León lançara as suas ancoras.

Ele havia subido a costa daquela peninsula, pelo lado Oeste, até 27º 30' detendo-se num porto que mais tarde correspondeu a Saint-Augustine.

Não era precisamente a Florida a que os norte-americanos chamam, também, «the Everglade State», ou seja, em vulgar, «o estado (região) sempre verdejante»; contudo, o velho aventureiro, seguindo rota diferente da do seu predecessor Cristovão Colombo, dera consigo em praias do território norte-americano.

Regressou, ao cabo de vários meses, depois de árdua viagem sublinhada por duas lutas com os nativos de diversas ilhas intermédias, ao seu governo de Porto Rico.

Nada rezam as laudas que consultamos acerca da tal «Fonte de Juventude» da suposta ilha, o que parece indicar que esse pormenor, sem duvida pitoresco, não pasou de devaneio de algum escriba imaginoso.

Chegado a este ponto da narrativa das andanças do irrequieto navegador, que apenas nos chamaram a atenção pelo idade relativamente avançada em que ele as praticou, e pela definição indubitavelmente original que deu aos motivos que o arrastaram a tais andanças, imaginará o leitor que Ponce de León descansou, enfim, na quieta fruição da sua glória e das benesses colhidas dos seus feitos?

Puro engano!

Já enfastiado de contemplar as paisagens virgens de Porto Rico, como se enfadara de ver os velhos campos de Espanha, decidiu distrair os seus olhos de girifalte sempre em busca de presa nova, embarcando mais uma vez, em 1521, com umas escassas dezenas de companheiros de armas, para realizar «algo de nuevo», ou seja nada menos do que a conquista definitiva das paragens que visitara anos antes.

Tinha *apenas* 61 anos naquela altura o rijo mareante! Mas a sorte foi-lhe adversa daquela feita. Os indios atléticos que no litoral norte-americano teve de defrontar possuiam arcos de singular robustez com que desferiam sólidas frechas dum poder de penetração tal que não havia couraças, por mais bem temperadas, que lhe resistissem. Com grande parte dos seus homens dizimados nos combates, e sériamente ferido ele próprio por uma daquelas frechas mortiferas, bem diferentes das fracas armas dos indios doutras regiões, Ponce de León viu-se constrangido a refugiar-se, com a sua gente, nos navios que esperavam na enseada e a fazer-se á vela em direcção á Ilha de Cuba.

O tenaz navegador veio a morrer, em Havana, das consequências dos ferimentos recebidos nas terras a que chamara Florida, no mesmo ano de 1521.

Recordaria, talvez, no ultimo transe, a vanidade de todas as «águas de Juvenda» ante a sombra majestosa e incorruptivel da morte; mas quem sabe se, ainda naquele momento, não exultaria com a derradeira esperança de «mirar algo de nuevo» além do tumulo?!

H. F. ALVES

EM 3 LINHAS

Em Quebec, o arcebispo da diocese vai dar ordens religiosas a 28 novos sacerdotes, e assistem 500 casais que celebram as suas boda de prata. O interessante é que as cerimónias se realizam no Estádio Municipal.

///

Portugal continental e ultramarino exportou em 1951 para a União Sul-Africana mercadorias no valor de 3.716:664 libras e importou no valor de 3.974:003, cifras superiores a 1950 (informação da União).

///

No desafio de futebol Itália-Inglaterra, em Florença, dos 90:000 assistentes 12:000 ficaram áfonos por tanto gritarem, e destes 3:250 foram tratados por médicos. Cá ainda não se chegou a tanto.

///

A taxa de mortalidade no Instituto de Oncologia, em Palhavã, regula por 5 e meio por cento entre os doentes internados, taxa que pode considerar-se lisonjeira.

///

O subsidio concedido á Camara de Sintra para abastecimento domiciliário de água á povoação de Agualva foi elevado para 407 contos, e o concedido á Camara de Setubal para o mesmo fim fixado em 3.982 contos.

///

A página infantil do jornal literário «Alvorada» é dirigida pela escritora Aurora Constança.

///

De Janeiro a Novembro do ano passado, e em relação a igual periodo de 1950, o rendimento das alfandegas do País aumentou 295.977 contos.

Ao dr. Pedro Calmon

foi oferecido um almoço pelo ministro dos Estrangeiros

O sr. prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, que desde ontem está em Lisboa, foi hoje convidado pelo sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, para um passeio pela zona turistica de Setubal, denominada a Região dos Três Castelos. De caminho, o ministro ofereceu ao catedrático brasileiro um almoço na pousada da Quinta das Torres, em Azeitão. O almoço teve caracter intimo, tendo assistido, além do sr. dr. Paulo Cunha e sua esposa, os srs. embaixador do Brasil dr. Leão Gracie, e esposa; governador civil de Setubal, dr. Correia Figueira, e esposa; drs. Gustavo Cordeiro Ramos e Medeiros Gouveia, presidente e secretário do Instituto para a Alta Cultura; e dr. Ary dos Santos, secretário do ministro.

DR. BANHA DA SILVA

Regressou ontem de Goa, por via aérea, o agente geral do Ultramar, sr. dr. Banha da Silva, que na qualidade de presidente da comissão executiva das comemorações do centenário de São Francisco Xavier esteve no Estado da India e na União Indiana a tratar dos pormenores relativos ás cerimónias que vão realizar-se em Dezembro próximo.

O sr. dr. Banha da Silva teve afectuosa recepção no aeroporto da Portela de Sacavém.

Serviço Meteorológico

Amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, efectua-se a 88.ª reunião cientifica do seu pessoal tecnico. O meteorologo sr. dr. V. Seiça e Santos falará sobre o levantamento geomagnético de S. Tomé e Principe.

Gratis

De graça tem V. Ex.ª uma óptima máquina fotográfica! Não se trata de sorteios, passagem de rifas progressivas, prestações nem brindes por ter efectuado compras. E' uma realidade, máquinas fotográficas para todos.

Para receber impressos elucidativos envie seu nome, morada e 4 selos de 1$00 para correspondencia e inscrição.

C. FONSECA
Estrada das Laranjeiras, 70, 2.º, esq.
LISBOA

UESA À FINLÂNDIA,
DINAMARCA
ATO, A BORDO DO PAQUETE
PINTO»
manencia nos portos de HELSINQUIA,
ará encostado ao cais fucionando de
m é considerada «CLASSE TURIS-
ratamento sem distinção de classes).
OR PESSOA
00$00-3.ª classe, 6.500$00 e 5.500$00
IÇÕES
DE VIAGENS, L.DA
BOA Telfs. 32294-29471

Pratas
D'arte, não compre, nem venda sem ver os preços do
Barateiro de S. Domingos,
o que mais barato vende e o que melhor paga
R. Barros Queirós, 56

UM BELO PRESENTE
presta maior serviço do que uma grande loquacidade.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA. 257

PERDER HOJE
para ganhar amanhã
DAMOS 10$00 em artigos de papelaria mas de 1.ª qualidade a quem faça compras superiores a 20$00
Esta propaganda é para compras feitas a dinheiro
Papelaria EMILIO BRAGA Rua da Madalena, 40 a 44
Em frente à R. do Comércio

FEIRA DO LIVRO
VISITE HOJE O STAND N.º 20
LIVROS BARATISSIMOS

DENTISTA RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º
Dentaduras, dentes fixos e consertos

MAIS DO QUE NUNCA
o desejo de bem servir a sua numerosa clientela é apanágio da Grande Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

GASOLEO Filtrado e decantado pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
AVENIDA ALVARES CABRAL, 39

O CONTO DE DOMINGO

Se não fosse tão linda...

Texto de Maria Espinal

Ilustração de Botelho

A que Margarida era muito bonita, ninguém duvidava. Mesmo uma perfeição. Alta como pinheiro bravio, caminhava com um desembaraço tão gracioso que todos os olhares a seguiam num enlevo enternecido. Além disso, usava um penteado de tal maneira adequado ao feitio ovalado do rosto, que mais parecia obra complicada de cabeleireiro famoso do que jeito próprio das suas mãos habilidosas. Aquele risco nitido no meio da cabeça, só favorável aos rostos belos, dava-lhe um ar de santa a contrastar irónicamente com os anéis de um doirado escuro que lhe brincavam sobre as orelhas e lhe pediam pandeireta de gitana ou castanholas de sevilhana.

Era linda a Margarida. Nos grandes olhos abertos francamente, de um castanho genuino, bem português, brilhava a inocente alegria de viver. E em todo o apuro do seu trajar, a vaidade inconsciente de se saber requestada. Na verdade, não havia em todo o bairro rapariga tão assediada pelos galanteios masculinos, apesar da sua pobreza. E o mal estava aí. Linda, requestada e pobre, que perigos ameaçavam a gentil Margarida!...

Mas ela era séria. E embora pareça bastante paradoxal, valia-lhe a sua beleza ser tão fora do comum. Nimbava-a de um halo de pureza que ninguém ousava profanar. Livrava-a de torpezas, mas impelia-a para o caminho das ambições que essa mesma beleza tornava legítimas aos seus olhos e aos da família.

Tornara-se vulgar e natural a mãe de Margarida resmungar quando pressentia algum rapaz, adornado apenas com um emprego modesto, rondar a casa assiduamente:

—Ora o descoco!... Servia-te, não?!... Olhas para muito alto!...

Esquecida de que o marido não passava de um humilde merceeiro, vigiava a filha no receio de a ver entontecida com as palavras lamechas de algum pobretana, ela que podia aspirar a bem mais com o seu palminho de cara tão sedutor.

—«Porque o principal, numa rapariga, era isto mesmo... Tudo mais não deixava de ser uma cantiga»...

E Margarida enfeitava-se, desocupada e feliz, enquanto a mãe fazia de sua criada.

E' verdade que muitos rapazes a cortejavam e queriam. Alguns tinham medo do luxo a que ela se habituava mais e mais. Outros saltavam por cima de toda a prudência, arrastados pela graça invulgar que dela se emanava.

Veio o João, alfaiate, amaneirado e loiro, com olhares tímidos e bons. Margarida nem sequer se dignou reparar nele. Alfaiate!... E demais a mais envergonhado e maricas... Era atrevimento.

O Carlos Moreira, primeiro tecelão numa fábrica de tecidos, também lhe mostrou a sua paixão. Rapaz bem parecido, com bom ordenado e modos rudes e decididos, não destoava junto da linda rapariga. Margarida não o aceitou, recusando-o com um jeito altivo de rainha ofendida. «Um grosseirão daqueles»!...

E vieram muitos outros e a todos rejeitou, segura de um futuro maravilhoso. Todavia...

Todavia o Adalberto Campos quase a dominou. Forte e trigueiro, com um olhar feroz quando ela se requebrava, inconscientemente provocante, arrastando atrás de si a rapaziada do bairro nos bailes que todos animavam.

E Margarida gostava dele por isso mesmo. Lisonjeava-a aquele zelo exclusivista, tocado de uns laivos de paixão romanesca e de ciumes dramáticos.

Em sonho, sentia-se apertada nos seus braços másculos e rudes e o lampejo carregado dos olhos negros que a seguiam, quase coléricos, fascinava-a e atraia-a. Sim. Gostaria de casar com Adalberto. Não passava de um motorista, mas... era um homem. E, embora pobre, seria o unico que poderia levá-la de carro a passear.

Esboçou-se o namoro e Margarida não tinha olhos senão para o Adalberto, ansiando oferecer a sua linda mocidade á força sadia que lhe prometia uma vida deliciosa.

Mas a mãe velava. E o pai também. E cala um, com a manha sagaz de certos diplomatas, vá de lisonjear-lhe a vaidade, augurando-lhe um futuro brilhante, digno da sua formosura sem par, bem diferente do porvir «daquelas tristes desengraçadas, amarradas a uns pelintras como o João, alfaiate, e o toleirão do Adalberto».

—Não!...—afirmavam numa combinação entre si—Nós não teremos o desgosto de vermos a nossa linda filha com a cesta das compras á cabeça e os filhos nos braços... Melada e mal vestida... Há-de casar com rapaz fino que a traga de sedas e veludo... E não lhe falte por onde escolher!... Aí está o sr. Filipe, tão novo, e gerente de um banco!... O que ele faz para nos agradar!... Passa aqui tanta vez!... As vizinhas mordem-se de inveja!... E é um bonito rapaz!...

Margadida deixava-se sugestionar, lamentando que o Adalberto fosse pobre e humilde. Deleitava-se com a deferência do Filipe. Vestido elegantemente, bom dançarino, e com aqueles cabelos ondulados, lançados para trás!... E tinha fama de rico. O pai era um grande proprietário do Minho. Todos sabiam que Filipe levava uma vida de estroina, perdendo as noites em ceatas e pandegas com mulheres famosas. Mas era tão simpático!... E essa vida perdulária tornava-o mais apetecido pelas raparigas. Envaidecia-as as suas atenções, ele habituado a lidar com jovens belas e tentadoras.

Margarida lutava entre o «furor» dos olhos negros que lhe prometiam uma vida deliciosa e a sedução do estroina que a distinguia e preferia a todas as mulheres elegantes.

Os pais vieram em seu auxílio, franqueando a intimidade do lar ao Filipe que, num repente, se viu assediado por amabilidades convidativas, metido num cerco que já não poderia romper sem quebra no seu brio.

Era um pandego, mas, no fundo, o seu carácter mantinha-se sério. E gostava da pequena. Passava por cima das convenções sociais e não se importava por aí além que a futura sogra carregasse a cesta das compras á cabeça.

Combinaram o casamento e marcaram a data. Margarida andava estonteada, enredada nos deveres novos de menina fina, pois o noivo exigira festa em regra. Os pais rejubilavam. As amigas invejavam-na, mas os vizinhos pressagiavam mau fim áquela gente.

E, na véspera do grande dia, os parentes mais chegados de Margarida, orgulhosos da importancia da família, gritavam que havia muita inveja em redor, pois jamais se vira no bairro casamento assim faustoso.

A noiva deslumbrava e sentia-se deslumbrada. Vestida a rigor, arrastava um manto de renda branca, seguida dos pequenos caudatários. O noivo envergava casaca. As irmãs deste, longos vestidos cor-de-rosa. Formaram-se dois cortejos distintos: o noivo em trajo de cerimónia; o da noiva em modesto fato de passeio. E houve um copo-d'água com bolo de noiva, muito doce e acepipes vários.

A' tardinha, Margarida guardava numa gaveta a grinalda de flor de laranjeira.

Filipe escondia, na mala que levava para a viagem de nupcias até ás ilhas, várias caixas de injecções de sais de oiro, pois as noitadas avariaram-lhe os pulmões e o médico prevenira-o de que umas injecções dessas lhe fariam bem. Coisa de nada. Nem valia a pena falar em tal. Mas, á cautela...

Os recém-casados partiram. Ela ia alvoroçada, feliz e saudável, presa no sonho que a arrebatava. Ele seguia enternecido, mas receoso, com um leve remorso pelo segredo oculto.

Os pais de Margarida ficaram saudosos, mas triunfantes pela vitória alcançada. Receberam bilhetes postais com vistas das ilhas e retratos dos noivos. Mostraram aos vizinhos as fotografias onde a filha, de calças masculinas, óculos negros e cabelos esvoaçantes, mais parecia um estrangeira do que a modesta rapariguinha, bem portuguesa, que partira entusiasmada.

Depois... rarearam as notícias.

—Ora!...—comentaram os pais, sem cuidados de maior—Noivos têm mais que fazer!... Nem se lembram de nós!...

Mas os meses destinados á lua de mel acabaram e Margarida sem dar sinal de si. Os pais já se afligiam, quando chegou uma carta. Anunciava um breve regresso. Demoraram porque...

«O Filipe adoeceu...—informava Margarida—Creio que foi o ar do mar, segundo dizem os médicos. Está fraco e não devia ter-se casado por enquanto, nem sei por quê... Tem estado muito mal, com tosse, suores e um quebranto de forças que me espanta. Foram de tristeza os dias aqui passados e oxalá ele aguente a viagem. Anseio por me ver aí, junto de minha mãe!... Ai! que saudades!...»

Os pais de Margarida ficaram estarrecidos. Guardaram segredo «daquilo», mas daí a pouco toda a gente sabia que o Filipe vinha tuberculoso. Com falsa compaixão, formaram «bicha» á porta dos velhotes em busca de notícias:

—Então o vosso genro está assim tão mal?!... Pobre Margarida!... Tão feliz e orgulhosa!...

—Não está mal, não senhores!...—defendiam-se eles.—Constipou-se e mais nada!...

—Pois sim... sim... Mas ele já não ia muito bom!... Enganou-vos!... Antes a pequena casasse com um da sua laia!...

—Não é nada disso!... — bramiam os velhotes desanimados.

Os noivos chegaram, mas ninguém avistou o Filipe que seguira para um sanatório, longe, no alto da serra.

Margarida recolheu a casa dos pais. Apareceu definhada e triste, com um chapéu florido sobre os caracois doirados escuros.

Passados uns dias, surgiu na varanda, envergando um roupão de cetim azul que a envolvia com a elegancia de um manto de rainha.

Melancólica, olhou em volta. O olhar saltitava aqui e ali e foi poisar em Adalberto que, moreno, forte e muito sério, se conservava de pé junto do seu carro.

Por um instante, Margarida ficou suspensa, presa nos olhos que a fitavam sem o «furor» antigo, antes com uma comovedora expressão de mágoa e piedade. Sobretudo de piedade.

Margarida compreendeu. Foi como se recebesse uma bofetada. Ergueu a cabeça num assomo de orgulho, retirou-se, tombou a cabeça no leito, e ficou-se a soluçar convulsivamente.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
Á venda nas Farmácias

Tinturarias Unidas de Portugal
Não guarde a sua gabardine sem a limpar. Aproveite a EMPERMEABILIZAÇÃO GRÁTIS que lhe oferecemos durante o mês de Junho. Apesar de grátis tem absoluta garantia.
As entregas são feitas nas casas:
AMÉRICO LIMA, L.da—RUA AUGUSTA, 91-93.
RUA TOMÁS DE ANUNCIAÇÃO, 38-A—Telef. 65567.
RUA SANTANA, Á LAPA, 158-B—Telef. 66995.
RUA MAESTRO ANTÓNIO TABORDA, 64-64-A-66—Telef. 66435

Limpeza e restauro de carpetes
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da
FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, direito—Telefone 45359
ORÇAMENTOS GRATIS

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
Farinha S. Bento
Á VENDA EM TODA A PARTE

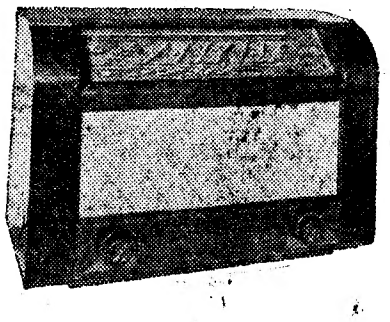
Só 22$00
E' o preço de uma boa refeição no Restaurante Clementina, com pão, vinho, sopa, peixe, carne e fruta ou dôce.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
(aos Restauradores)

Prédio
VENDE-SE AV. LIBERDADE
Area total 1502 m2 coberta 1064 m2 frente 40 m. Optimo local. Construção moderna permite elevação andares. Lojas e montras amplas. Trata-se Rua Arco Bandeira, 207, 1.º—Lisboa. Telef. 2 6033.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 4—LISBOA. A casa que melhor trabalha

LUXOR
O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior á sua categoria.

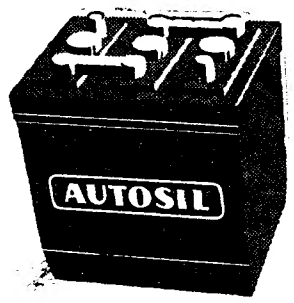


Mod. 394 W para corrente alterna
Mod. 394 L para corrente alterna e contínua
COM ONDA MARITIMA
Esc. 2.990$00

AUTOSIL

B-51-6- 90

ou B-51-6-105



PARA:

ANGLIA, CHEVROLET, CITROEN, CHRYSLER, DE SOTO, DELAGE, DELAHAYE, DODGE, D.K.W., FRAZER, HOTCHKISS, KAYSER, HUDSON, JEEP, LANCIA, MERCEDES-BENZ, MINOR, MORRIS 8 HP, NASH, OLDSMOBILE, OPEL, PLYMOUTH, PONTIAC, PREFECT, RENAULT, SKODA, STUDEBAKER, TATRA, VAUXHALL (alguns modelos), VOLKSWAGEN e WOLSELEY 8 HP.

DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR OU Á ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL NA AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B — LISBOA

AUMENTE

A DURAÇÃO DO SEU AUTOMÓVEL, PROJECTANDO O PRODUTO PROTECTOR DE CHAPAS E CHASSIS

UNDERBODY

PROTECTIVE COATING

Uma camada de 3 m/m protege contra: Oxidação e Ferrugem, Absorve todas as ressonancias e ruidos. Não é mais necessário pintar e parafinar.

◆

COTAL

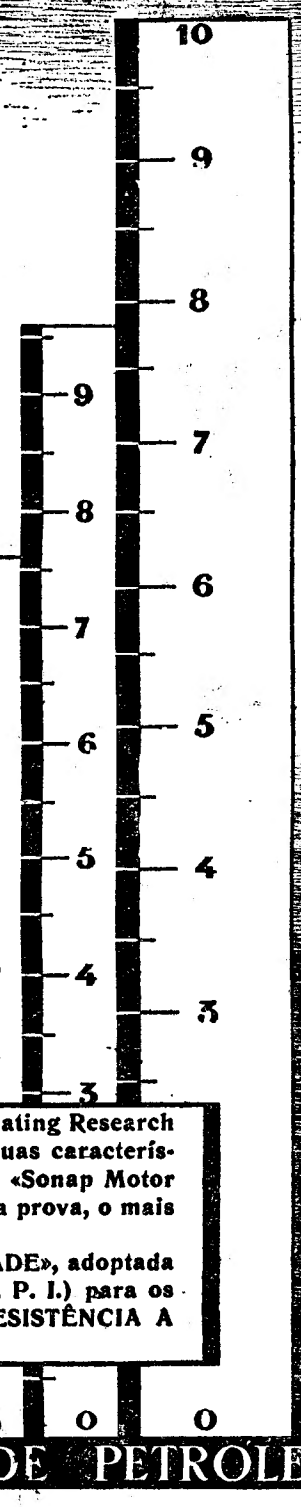
RUA ARTILHARIA UM, 105

Reserve o seu dia para aplicação, pelo telefone 43731

Sonap

MOTOR OIL

PREMIUM GRADE



O MAIS ALTO PADRÃO DE QUALIDADE

No ensaio de garantia, segundo as normas do «Coordinating Research Council» (C. R. C. L. 4-545), para a determinação das suas características «ANTI-OXIDANTES» e «ANTI-CORROSIVAS», o «Sonap Motor Oil» «PREMIUM GRADE» atingiu, no decorrer da dura prova, o mais alto padrão de qualidade.

Um tal êxito valeu-lhe a classificação «PREMIUM GRADE», adoptada oficialmente pelo «American Petroleum Institute» (A. P. I.) para os óleos lubrificantes que possuam COMPROVADA RESISTÊNCIA A OXIDAÇÃO E EVITEM A CORROSÃO.

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 2—«Paraiso Proibido», com Joseph Cotten e Joan Fontaine; 3.ª feira, 3—de tarde e á noite: «Eterna Canção», com Larry Parks e Barbara Hale. «Actualidades Francesas»; 4.ª feira, 4—«O homem de fato claro», com Alec Guinness e Joan Greenwood. «A Voz do Mundo»; 5.ª feira, 5—de tarde e á noite: «14 Horas», com Paul Douglas e Barbara Bel Geddes; 6.ª feira, 6—«Grito de Guerra», com Van Heflin e Yvonne De Carlo. «Universal News»; Sábado, 7—de tarde e á noite: «Um lugar ao Sol», com Montgomery Clift e Elizabeth Taylor; Domingo, 8—«Nenhum homem era dela», com John Lund e Barbara Stanwyck—de tarde Desenhos Coloridos.

Todos os domingos, Chá dançante.

Todas as noites, BAILE.

Orquestra

VIEIRA PINTO

Dr. Schleussner

ADOX

FOTO

Material Fotográfico

De Alta Qualidade — Fabrico Alemão

O rei dos vinhos de mesa

PÉ DA VINHA

VINHO CLARETE VALBELO CALDEIRA

CALDEIRA, L.DA

R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39119 - LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefon: 29062

MINHA SENHORA!

PARA A SUA COSINHA UMA BALANÇA

INCA

PARA PREPARAR AS SUAS EMENTAS

PARA A SUA CASA DE BANHO UMA BALANÇA

BORG

PARA CONTROLAR O SEU PESO

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 46, 1.º - Telef. 30306-7 - LISBOA

AVISO

"Inauguração da casa do bancário"

Atendendo á solenidade do acto comunica-se que no dia 3 do corrente os serviços clínicos do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa não funcionam, fechando os serviços administrativos ás 13 horas.

Lisboa, 31 de Maio de 1952.

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.º

Tel. 75454

FRIGORIFICOS

FRIGIDAIRE

GENERAL ELECTRIC

MARQUETTE

PRESTCOLD

PRINCESS

SABA

Desde 4.950$00

Valentim de Carvalho, Ld.ª

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Leiam o Jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

NO TRATAMENTO DO HEMORROIDAL USE

Adrenal

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61. (ao Camões).

Tel. 26550

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

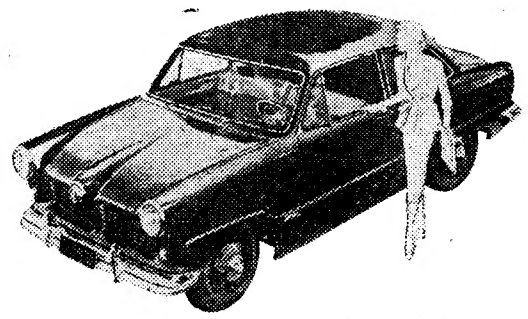
95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

TAUNUS

REALIZAÇÃO MODERNA E PERFEITA DE UM CARRO DE INVULGAR ELEGÂNCIA!

Apoiado pelo Serviço Ford



AMORTECEDORES

NEWTON

Sempre novos e afinados de Fabricação Ingleza

Desmontáveis, Podem ser Afinados

PARA

Austin	Lincoln
Buick	Mercury
Cadillac	Morris
Chevrolet	Nash
Chrysler	Oldsmobile
Citroen	Plymouth
Dodge	Rover
Fiat	Riley
Ford	Standard
Fraizer	Vanguard
Hillman	Willys
Humber	Hudson
Jowett	Jeep

Distribuidores Exclusivos em Portugal:

AUTO - TRIUNFO

Rua de Santa Marta, 56-F—LISBOA

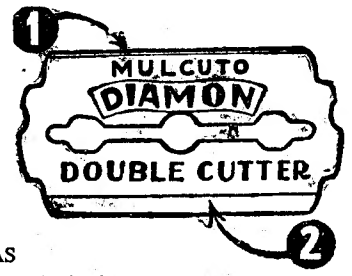
Lâminas «DIAMON»

A grande marca alemã com reputação firmada há mais de 20 anos

A ÚNICA com 2 gumes diferentes:

N.º 1—para barbear
N.º 2—para escanhoar

—///—



A VENDA NAS BOAS CASAS
UNICOS DISTRIBUIDORES NO PAIS:

Vasconcelos & F. Pinto, L.DA

Rua dos Fanqueiros, 65-4.º, Dt.º—LISBOA—Telefone 28422

OLDHAM

A Bateria Inglesa de maior poder e duração

SOCIEDADE LUBRIFICANTES INGLESES LD.ª
Rua Conceição da Glória, 8 a 12 — LISBOA

SERVIÇO CITROEN

OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA
ESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especialisado, sob controle directo de Fábrica, exclusivamente com Peças de origem

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA
com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA

●

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Tel. 41141/42

«O CANTINHO DA SORTE»

POÇO DO BORRATÉM, 38-A — L I S B O A

Que na ultima lotaria distribuiu inumeros prémios pelos seus clientes, espera contemplá-los mais uma vez com os

4.000 contos da Lotaria de Santo António

Bilhetes, 1.000$00 — Vigésimos, 50$00 — Cautelas, 20$00
Habilitem-se nesta feliz casa

PROTEJA A SUA VISTA CONTRA OS RAIOS SOLARES USANDO OS

ÓCULOS PERSOL

(Patente italiana)

A venda só nos oculistas

Concessionários exclus. para Portugal e Colonias
BERNARDO GARCIA, LD.ª
Rua Prata, 247 — Lisboa

ANTES DO BANHO NAS PRAIAS

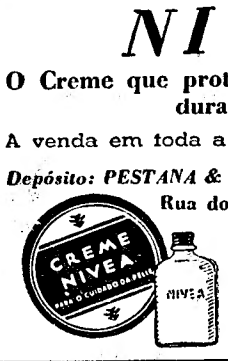
friccione o seu corpo com

NIVEA

O Creme que proteje a pele das queimaduras do Sol

A venda em toda a parte. Preço desde 7$50

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39
LISBOA



Jorge Stucky de Quay

Seguros e Resseguros

Campo das Cebolas, 47, 2.º—Telefone: 31050

Sociedade Geral

O navio-motor **"ANA MAFALDA"**

Para: **Casablanca e Dacar** (se convier), **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 5, 6 e 7 para sair a 10 de Junho

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

— /// —

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

C. M. L.

Covais a desocupar e anuidades em atraso

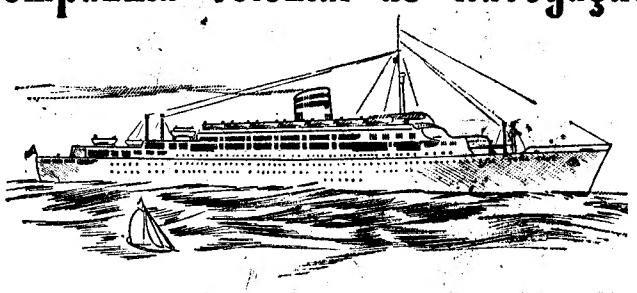
Avisam-se as familias dos falecidos inumados em Junho de 1947 nas sepulturas seguintes, de que devem comparecer na Administração do Cemitério respectivo para conhecimento das exumações a efectuar em Julho próximo: **Alto de S. João**—19650 a 20008 adultos, 4061 a 4126 menores; **Prazeres**, 218 a 223 adultos, 1240 a 1256 menores; **Ajuda**—3090 a 3203 adultos, 5394 a 5409 menores; **Benfica** — 5158 a 5210 adultos, 882 a 894 menores; **Olivais** — 4944 a 4961 adultos, 1359 menores; **Lumiar**—4284 a 4322 adultos, 1280 a 1287 menores. Avisam-se, ainda, as familias dos sepultados em jazigo e ossários municipais para actualizarem as anuidades, a fim de evitarem que os restos mortais sejam retirados.

O VICE-PRESIDENTE
L. Pastor de Macedo

MAPLES!

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para: **Rio de Janeiro e Santos**
com escala pelo FUNCHAL
Sairá em: 7 de Junho e 5 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8
Telefone 23342

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Fernando Henriques Vaz faz amanhã, na Sociedade de Geografia, uma conferência acerca da natalidade coimbrã de D. Afonso Henriques, estando a sessão marcada para as 21 e 30.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Clube Estefania começou a festejar, hoje, os seus 63 anos de actividade, com um desafio de futebol, marcado para as 10 horas, entre os sócios solteiros e casados. A's 13 horas, os jogadores e outros sócios confraternizaram num almoço, na sede, onde, ás 21 e 30 haverá uma sessão de cinema, oferecida pelo S. N. I.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, o sr. professor Armando Marques Guedes falará sobre «Os Portugueses em Marrocos».

BENEFICÊNCIA

O Campolide Atlético Clube iniciou hoje as festas do seu vigésimo primeiro aniversário, com a distribuição de um bodo a vinte pobres, constituído por géneros alimentícios. A iniciativa pertenceu á secção feminina e á direcção do Campolide Atlético Clube.

O VOO DAS AVES

Na residência do sr. Jaime Carlos Neves, da Pampilhosa da Serra, foi recolhido um pombo correio com três anilhas, uma na pata direita, onde se lê «G 510» e outra de aluminio, com a inscrição «Portugal 50/875784».

VIDA RELIGIOSA

Pontifical de Pentecostes

Na Sé Patriarcal e com o cerimonial liturgico da praxe, houve hoje missa de pontifical pela solenidade de Pentecostes. Foi celebrante o reverendo cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, tendo-se feito ouvir, durante a cerimónia, a «Schola Cantorum» daquele estabelecimento de ensino. A missa terminou com a exposição do Santissimo por Lausperene.

O sr. cardeal-patriarca não esteve presente visto o seu estado de saude não lhe permitir que saia dos seus aposentos.

Oficialização de uma festa de igreja

MARVÃO, 30 — Considerando que são de manter as antigas e tradicionais cerimónias religiosas, em Marvão, as quais estão ligadas á história desta vila, a Camara determinou que a procissão de Corpo de Deus seja oficializada, ficando as cerimónias a cargo do Municipio, com início já no próximo dia 12 de Junho.

Mortalmente atingido

por uma descarga eléctrica

CELORICO DA BEIRA — No lugar das Quintãs, Linhares, desencadeou-se uma violenta trovoada, tendo uma descarga eléctrica atingido Manuel Bernardes de Almeida, de 63 anos, casado, do mesmo lugar.

A vítima, que andava a trabalhar no campo, quando começou a trovoada, regressou a casa, onde foi fulminado.

DE LUTO

José João Barroso

Faleceu em Borba, terra da sua naturalidade, o proprietário sr. José João Barroso, viuvo, de 75 anos. Era pai do sr. José João Barroso Junior, também proprietário no mesmo concelho.

SUFRAGIOS

Eng.º Armando Bandeira Vaz

Mandada dizer por sua viuva reza-se amanhã, pelas 11 horas, no altar do S. S. da igreja de S. José, missa comemorando o aniversário da trágica morte do eng. Armando Bandeira Vaz. Também na igreja de Camarate se reza no mesmo dia missa sufragando a sua alma.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Policlínica do Intendente
Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.ta, 14 h.

NOTÍCIAS DE BEJA

Cerimónias da Legião e da Mocidade Portuguesa

BEJA, 1 *(Pelo telefone)*.—O comandante distrital da Legião Portuguesa comemorou hoje o movimento de 28 de Maio, promovendo, na praça de armas do Castelo de Beja, uma concentração dos nucleos de Vidigueira, Messejana, Mina de S. Domingos, Serpa e Ferreira do Alentejo.

O sr. dr. Barreira Cabral dirigiu uma alocução, seguindo-se o juramento de bandeira dos novos legionários. Ao acto assistiram o chefe do distrito, comandante militar e outras autoridades. As forças legionárias desfilaram, depois pelas ruas da cidade.

A Mocidade Portuguesa celebrou, também, o mesmo acontecimento com uma sessão solene, realizada no liceu e no decurso da qual o prof. dr. Galhardo de Almeida proferiu uma palestra em que focou a personalidade e a obra do sr. dr. Oliveira Salazar.

Inauguração de melhoramentos em Vila Nova de Milfontes

Em Vila Nova de Milfontes foi hoje festivamente inaugurada a obra do abastecimento de água—uma antiga aspiração daquela localidade. A inauguração foi presidida pelo governador civil de Beja, dr. Meneses Soares, acompanhado dos srs. presidente da Junta de Província do Baixo Alentejo e presidente da Comissão distrital da União Nacional. Foi dispensada uma carinhosa recepção, realizando-se á sua chegada um cortejo. Numa sessão solene, que se efectuou a seguir discursaram o presidente da Camara de Odemira, sr. Carlos Julio, o presidente da U. N. e o chefe do distrito. Foi depois oferecido um «Porto de honra».

VIDA ARTISTICA

Candido da Costa Pinto na Galeria de Março

Abriu hoje, na Galeria de Março, á Avenida António Augusto de Aguiar, a exposição de obras do pintor Candido da Costa Pinto. São algumas belas colecções de desenhos, estudos de geometria plástica, ceramica e guaches que bem merecem a visita atenta e demorada do publico.

A Exposição da Tapeçaria Francesa

Montém-se aberta até 19 do corrente a Exposição da Tapéçaria Francesa no Museu de Arte Antiga, que foi agora enriquecida por um novo atractivo: á vista dos visitantes, dois artifices franceses procedem, em teares montados para esse fim, á fabricação de duas pequenas tapeçarias sobre cartões inéditos do pintor francês Maurice Savin, que serão oferecidas, como já foi anunciado, ao Estado português, em testemunho de gratidão pelas facilidades concedidas. Os dois artifices, que vieram especialmente a Lisboa para efectuar esse trabalho, pertencem ambos ás manufacturas francesas. O primeiro chama-se M. Grenon e é artifice dos Gobelins. O segundo, M. Masselin, pertence á manufactura de Beauvais.

NOTÍCIAS DE ÉVORA

EVORA, 1 *(Pelo telefone)*.—As forças legionárias do batalhão n.º 23 deste distrito, sob o comando do sr. capitão César Pereira, concentraram-se esta manhã no largo do Templo de Diana, onde houve formatura geral e se procedeu á cerimónia do juramento de bandeira de 56 novos recrutas legionários do comando local e dos nucleos de Mora e Mourão.

Depois do sr. capitão César Pereira, comandante distrital, ter feito uma exortação aos novos legionários, foi lida a fórmula do juramento, pelo sr. tenente Abreu, após o que as forças dispersaram em continencia, recolhendo ao quartel.

WILLIAM MADOX

No paquete «Vulcania», que hoje passou em Lisboa, vindo do Mediterraneo para os Estados Unidos, embarcou o diplomata norte-americano sr. William Madox, que tem exercido as funções de conselheiro da embaixada e, recentemente, esteve investido como encarregado de negócios e regressa, agora, ao seu país.

NOTICIAS DA COVILHÃ

COVILHÃ, 1. — Na esquadra da P. S. P., desta cidade, queixou-se o pedreiro Alvaro Lucas Freire contra Julio Cruz Marques, por este lhe ter agredido uma filha menor com pontapés e socos, causando-lhe lesões internas, pelo que teve de ser hospitalizada.

Também por ter sofrido uma queda deu entrada no hospital Joaquina de Jesus, de 48 anos, viuva, doméstica, residente na freguesia de Boidobra, que sofreu ferimentos internos e contusões num braço.

VIDA MUNDANA

ENG. TEIXEIRA PINTO

É esperado amanhã em Lisboa, de avião, acompanhado de sua esposa, o sr. eng. Teixeira Pinto, director dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques.

ACTIVIDADES DA M. P.

OS Campeonatos Provinciais de Atletismo

O Campeonato Provincial de Atlétismo da Mocidade Portuguesa disputou-se ontem e hoje na pista de honra do Estádio Nacional. Concorreram representantes das Alas das Caldas da Rainha, dois Centros, Lisboa 14 Centros escolares e Colégio Militar e Pupilos do Exército; Torres Vedras, Barreiro e Marinha Grande, com dois Centros cada e Alcobaça, com um Centro, num total de 278 atletas.

Nas provas de hoje verificaram-se os seguintes vencedores:

250 metros, iniciados: Fernando Gonçalves Borgonha (Escola Luís de Camões), 32 s. e 1/5.
1.500 metros: João Trindade (Escola Patricio Prazeres), 4 m. e 24 s.
Estafeta 3X60 metros: Equipa do Colégio Militar, 22 s.
Estafeta 3X700 metros: Equipa da Escola Patricio Prazeres, 5 m., 52 s. e 9/10.
Estafeta 3X250 metros: Equipa de Alcobaça, 1 m., 40 s. e 4/10.
300 metros, juniores: António Faria (Torres Vedras), 37 s. e 2/10.
2.000 metros: Bartolomeu Soares (Escola Patricio Prazeres), 6 m. e 36 s.
Estafeta 3X80 metros: Equipa da Escola Patricio Prazeres, 29 s.
Estafeta 3X300 metros: Equipa da Escola Patricio Prazeres, 1 m., 57 s. e 9/10.
Salto em comprimento, iniciados: António Coelho Ribeiro (Liceu Gil Vicente), 5,34 metros.
Salto em comprimento, juniores: José Cruz (Escola Patricio Prazeres), 5,61 metros.
Disco, iniciados: Sérgio Ribeiro Zilhão (Colégio Militar), 37,11 metros.
Disco, juniores: José Cruz (Escola Patricio Prazeres), 34,24 metros.

As regatas do Centro de Remo

Ao longo da muralha de Xabregas disputaram-se hoje as regatas do Dia do Centro de Remo, para as quais estavam inscritas tripulações dos Centros de Remo de Lisboa, do Barreiro, dos Pupilos, da Escola Naval, da Faculdade de Letras e dos antigos graduados da Mocidade Portuguesa.

As provas decorreram todas com interesse, se bem que disputadas com mar agitado e vento forte.

A's regatas assistiram os srs. professor Gonçalves Rodrigues, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, Barão da Cunha, secretário-inspector, major Pereira de Castro, delegado provincial, engenheiro Joyce Dinis, inspector do Remo, e Serra Pereira, director do Centro.

As regatas disputaram-se no percurso de 1.500 metros e em «Yolles» de 4 remadores, registando-se as seguintes classificações:

Taça «Lag»—1.º, Centro de Remo (Alfredo Castro, António Castro, Manuel Bravo, Vasco Sampaio e António Ribeiro, timoneiro); 2.º, Pupilos do Exército; e 3.º, Centro de Remo.
Taça «Major Gomes Marques»—1.º, Centro de Remo de Lisboa (António Vieira Luz, Miguel Vieira Luz, José Cruz Pacheco, Carlos Pereira Simões e Manuel Alves Barata, timoneiro); 2.º, Centro de Remo de Lisboa.
Prova dos antigos graduados da M. P.—1.º, tripulação formada por: Vitor Gouveia, Jesus Bento, Marques da Costa, António Paiva e Salvador Lopes, timoneiro.
Taça «Almirante Oliveira Pinto»—1.º, Centro de Remo (Fernando Nunes, Rui Carmona, Manuel Vargas, Marcelino Lopes e Pinheiro Ribeiro, timoneiro); 2.º, Escola Naval; 3.º, Faculdade de Letras.

DOIS HOMENS FERIDOS

por uma questão de pastos

FERREIRA DO ZEZERE—Quando Higino Dias, do lugar de Aguas Belas, regressava a sua casa, deparou com algum gado que andava a apascentar numa tojeira que traz de renda, gado pertencente a Carlos Riacho. O caso mereceu-lhe acres censuras, pois já algumas vezes avisava o Riacho de que não queria ali o gado. Entretanto, o Riacho e sua mulher aproximaram-se e a conversa azedou-se passando a vias de facto, do que resultou ficarem todos feridos, pelo que tiveram de ir ao hospital pensar-se. As autoridades tomaram conta da ocorrência.

A Semana do Ultramar

ALENQUER — Integrado ainda na Semana do Ultramar, efectuou no cinema desta vila uma palestra sobre Angola o presidente da Camara deste concelho, sr. dr. Francisco Cardoso Melo Machado, em que pôs em relevo a história e expansão daquela província Ultramarina. No final o conferente foi muito aplaudido. Em seguida exibiu-se o filme «Nova Lisboa».

VISITAS DE ESTUDO

dos engenheiros ao Vale do Sado

Os membros da Ordem dos Engenheiros visitam, no dia 7 de Junho próximo, os aproveitamentos do Pego do Altar e de Vale de Gaio. As inscrições poderão ser feitas, desde já, na sede da Ordem, em Lisboa, ou na sua delegação do Porto.

Casa de M.me BETTENCOURT A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GENERO
R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora para passeio, campo, praia, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Almoços de confraternização

Antigos alunos do Curso Superior de Letras

Sob a presidencia do sr. Queirós Veloso, unico sobrevivente dos que foram mestres do Curso Superior de Letras, realizou-se hoje num restaurante da Feira Popular, um almoço de confraternização dos que frequentaram o referido curso e que hoje estão espalhados por todo o País, na maioria exercendo o magistério. Foram evocados os tempos longinquos da vida académica e, na pessoa daquele ilustre investigador, foram evocados e saudados, com ternura, todos os que ensinaram naquela prestigiosa escola superior.

Carlos de Ornelas

Na nova sede da Tertulia Festa Brava, na Praça da Alegria, 38, no restaurante dirigido pela apreciada cantadeira Márcia Condessa, realizou-se hoje, sob a presidencia do importante lavrador e ganadero sr. Luis da Gama, um almoço de homenagem a Carlos de Ornelas, presidente daquela florescente instituição, director das revistas «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e «Viagem», dirigente do grupo onomástico «Os Carlos» e vibrante animador de numerosas iniciativas. Tomaram parte muitas dezenas de sócios, com senhoras das suas familias, tendo o dinamismo a «aficion» e a camaradagem de Carlos de Ornelas sido postos em destaque por diversos oradores.

Oureenses residentes em Lisboa

Como nos anos anteriores, os oureenses residentes em Lisboa reuniram-se hoje, com suas familias, num almoço de confratenização, que serviu para se trocarem impressões sobre diversos problemas que lhes interessam, entre o quais a projectada fundação da Casa do Concelho de Vila Nova de Ourém, em Lisboa. Juntaram-se mais de cem pessoas, tendo presidido o sr. professor Pereira Gens, secretariado pelos srs. capitão Vieira Justo e José Ribeiro Pereira.

Antigos Pupilos do Exército

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Quintino Rogado, director do Instituto dos Pupilos do Exército, realizou-se hoje um almoço comemorativo do vigésimo aniversário da fundação da Associação dos Antigos Alunos. Reuniram-se setenta pessoas, tendo falado, entre outros, os srs. José da Cruz Barroso Junior e dr. Mário Loureiro, presidentes respectivamente, da direcção e da assembleia geral. Em seguida, todos se dirigiram á sede da Associação, na Rua da Misericórdia, 20-3.º, esquerdo, onde foi descerrada uma lápida de homenagem aos fundadores, sendo servido um vinho de honra.

Raul dos Santoss

Ao popular cantador Raul dos Santos—que segue brevemente para Luanda, onde vai exercer a sua actividade comercial—foi oferecido, por numerosos amigos, um almoço de despedida, na Adega da Lucilia, na Feira Popular. Falaram o nosso camarada Félix Correia e o homenageado que cantou, bem como o acordeonista António Mestre e o pequeno Carlos Alberto de Almeida, acompanhados por aquele apreciado musico.

Festa escolar no Barreiro

BARREIRO, 1—Os finalistas da Escola Industrial Alfredo da Silva fizeram a sua festa de despedida. A gerência da Companhia União Fabril cedeu-lhes graciosamente o seu cine-ginásio e um grupo de alunos, dirigidos e ensaiados pelo professor padre Albino Candido Lopes, representou ali, com agrado, o drama em 4 actos «Os Condes de Alcouteiros», perante um publico atento que enchia por completo a casa de espectáculos.

Nos intervalos foram ainda interpretadas algumas canções pelas alunas da mesma escola.

Ao abrir o espectáculo, o sr. dr. Venancio Ferro Junior e a aluna Marília Ivone Guerreiro Vaz, proferiram algumas palavras alusivas á festa e de exaltação á Companhia União Fabril, relembrando a memória de Alfredo da Silva, patrono da escola.

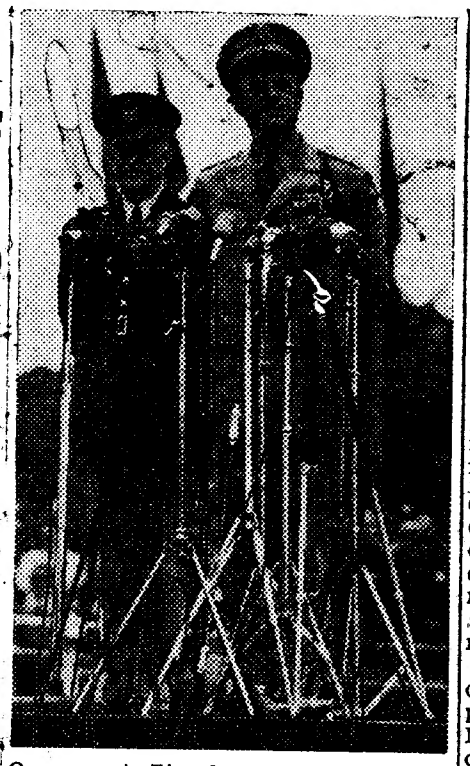
FESTAS E ROMARIAS

VILA NOVA DO PAIVA. — No dia 2 de Junho, far-se-á a romaria ao Santuário da Lapa, na serra do mesmo nome, nela tomando parte as procissões de muitos concelhos.

POLICLINICA DE ALVALADE
AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D
Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. A. Pedro Martins—Doenç. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis, 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos, 13 h.
Dr.a Ernestina Caldas de Oliveira — Doenços das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Assistente de Psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M.—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clinica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida—Doenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M.—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto—Assistente de Rad. do H. E.—Raios X.
ANALISES CLINICAS

Alguns escritores *cujas obras* são interditadas pelo Santo Ofício

ROMA, 1—O anátema do Santo Ofício contra a obra do escritor André Gide não pode causar surpresa, a não ser a de não atingir esta obra em vida do autor. O Santo Ofício, enquanto André Gide viveu, nem mesmo pronunciou nunca nenhum aviso contra o seu conteudo. Na verdade, André Gide manteve sempre uma posição que para a Igreja não podia deixar de ser condenável, e o comentário ontem publicado pelo «Osservatore Romano» é expressivo a este respeito. André Gide vai juntar-se no «Index» a autores como Emile Zola, Proudhon, Maeterlink, D'Annunzio, Benedetto Croce, e a literatos como Balzac, Dumas Pai, Dumas Filho, Murger, George Sand, Stendhal e Eugéne Sue. As obras dos primeiros são todas interditas aos católicos; das obras dos do segundo grupo só são proibidos os romances de amor. No «Index» encontram-se também certos autores por uma ou algumas das suas obras; é o caso de Vitor Hugo, por «Notre Dame de Paris» e «Les Misérables», do próprio Bossuot, pelo «Projecto de resposta ao arcebispo de Embrun», de Bergson por três obras que antecederam a sua conversão e de Pierre Larousse, pelo seu «Grande Dicionário Universal do século XIX». O ultimo escritor a ser inscrito no «Index» antes de André Gide foi Alberto Moravia, cujas obras ficaram todas interditas há uma escassa semana.—(F. P.).



Os generais Eisenhower e Ridgway (no primeiro plano) enfrentando uma verdadeira bateria de microfones durante a cerimónia da entrega do comando do S. H. A. P. E., há dias realizada em Paris

As contradições que separam *os discursos e os actos oficiais* das várias políticas nacionais

(Continuação da 1.ª página)

interior, a manutenção da sua autoridade na Africa do Norte.

Estas contradições obrigam a colocar a questão seguinte: as democracias europeias estão em bom caminho? Elas sentem a necessidade de realizar entre si uma associação que garanta uma solidariedade que hoje ninguém contesta. Sabem, parece, que é a criação de uma autoridade comum que pode promover uma aliança duradoura. Mas respondem tão mal a esta questão que cabe perguntar se os governos europeus estão bem convencidos do que afirmam.

Realmente, como se pode forjar esta autoridade? Por um poder directamente emanado do povo: E' como pretendem os partidários de uma grande «Constituinte» europeia? Pode-se também criar um poder pela associação dos poderes nacionais: os governos ligariam a sua acção por um pacto, enquanto um organismo derivado destes governos garantiria o respeito pelo pacto.

Reflectindo bem, parece que, hoje, o unico caminho praticável é o segundo. A opinião popular ainda não atingiu o nivel dos problemas do nosso tempo, e não é concebivel ver uma autoridade válida instalada de repente pelo sufrágio universal dos Holandeses ou dos Italianos, dos Franceses ou dos Alemães. Temos, pois, que optar por acordos entre governos que poderiam servir de alicerce a uma confederação. Houve demasiada ambição em procurar um poder resultante de uma consulta europeia; pagamos agora o resultado desta ambição desmedida e teórica, pois as organizações que se fizeram não permitem tomar absoluta consciência das realidades europeias. A Europa continua dilacerada e pode-se sem receio afirmar que, se os Estados Unidos se retirassem de repente para lá do Atlantico, seria preciso o imenso esforço de alguns espiritos superiores para evitar um afastamento imediato provocado por nacionalismos mais fortes do que qualquer outro sentimento.

As ocasiões perdidas não se tornam a encontrar. Os ultimos anos, a este respeito, são ricos de ensinamentos. O que se podia ambicionar há três anos exige hoje muito mais esforço! E' urgente que os dirigentes das grandes nações da Europa Ocidental se dêem conta que, a ir atrás de quimeras, verão malograr-se os seus esforços, mas muito mais: impedirão os espiritos sensatos de lutar contra as forças de divisão. Que aqueles que desejam verdadeiramente esta associação das democracias europeias falem menos de uma «Europa Unida», hoje irrealizável, e se prendam mais a um pacto federal mais modesto, mas mais seguro.

MICHEL DEBRE
Senador francês

O Governo da Coreia do Sul ameaça expulsar do seu território organismos das Nações Unidas

FUSAN, 1 — O Governo sul-coreano afirmou hoje que seria forçado a expulsar todos os organismos das Nações Unidas da Coreia se não cessassem de «interferir nos assuntos internos».

O porta-voz oficial do Governo, Clarence Ryee, disse numa conferência de Imprensa que a Comissão das Nações Unidas para a unificação e reabilitação da Coreia, os Serviços de Informações Americanos e a Secção de Fusan da «Voz da América»—serviços de rádio do Departamento de Estado americano — «se tinham interessado por assuntos fora da sua jurisdição» nos negócios coreanos.

A Comissão das Nações Unidas tinha censurado o presidente Syngman Rhee por ignorar uma ordem da Assembleia Nacional para levantar a lei marcial de harmonia com a qual 12 membros da Assembleia Nacional tinham sido presos a semana passada.

Ontem, o ministro dos Negócios Estrangeiros sul-coreano, Pyun Yung Tao, acusou um funcionário das Nações Unidas de «interferir nos assuntos internos do país», rádiodifundindo informações falsas.

Um porta-voz do Governo sul-coreano acusou hoje também a Comissão das Nações Unidas de prestar abrigo aos membros da Assembleia Nacional que a Polícia procura.

Além dos 12 membros da Assembleia já presos, cerca de 40, que são vigorosos adversários de Syngman Rhee, encontram-se escondidos.

Um porta-voz da Comissão das Nações Unidas recusou-se a dizer se a comissão estava a oferecer protecção aos membros da Assembleia procurados, mas admitiu que muitos desses homens tinham visitado a comissão nos ultimos dias.—(R.).

Mudança inesperada de tom

PAN-MUN-JON, 1—Os delegados comunistas á conferência de armistício atenuaram, inesperadamente, o tom das suas declarações, na sessão plenária de hoje, que durou meia hora. Foi marcada nova reunião para amanhã, á hora do costume.—(F. P.).

As repercussões do caso da Coreia na luta eleitoral dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1—As duvidas manifestadas pelo general Van Fleet acerca da iminência dum ataque dos comunistas em grande escala, na Coreia, podem contribuir para acalmar as apreensões que se têm manifestado em Washington a respeito dessa eventualidade. No entanto, parece resultar das declarações do general que as probabilidades de armistício são agora mais remotas do que nunca. As dificuldades da presença dos Americanos na Coreia, grandes desde início, aumentaram com os recentes incidentes dos campos de prisioneiros e com a agitação da politica interna da Coreia do Sul.

Enquanto havia probabilidades de armistício, os relatórios sobre acréscimo ou deslocações de forças comunistas passavam á classe de documentos secretos ou eram olvidados. As coisas mudaram com o comunicado do general Van Fleet. Lendo esse documento, será difícil para muitos Americanos não sentir que foram «ludibriados», não verificar que desde de início os comunistas nunca tiveram intento verdadeiro de conseguir um armistício, que não quiseram mais do que aproveitar dez meses de pausa nas operações militares para reagrupar e aumentar as suas forças. Daqui a renascer a agitação verificada na altura da demissão do general Mac Arthur, não seria talvez um passo muito grande. No período eleitoral que vai correndo, o caso poderia ter grandes repercussões. Os observadores dão conta, perfeitamente, de que a situação criada na Coreia faz parte do vasto plano soviético de ofensiva e intimidação em face da atitude cada vez mais firme das nações livres. Resta ver a posição que vão tomar na segunda-feira o presidente Truman e o secretário de Estado, para se poder avaliar a atitude que os Estados Unidos vão assumir no futuro próximo.—(F. P.).

As novas medidas de «segurança» tomadas pelos Russos no sector oriental

(Continuação da 1.ª página)

lização da Polícia, para completar a abertura de uma «zona proibida» de dez metros de largura, ao longo de toda a fronteira desde o Báltico até á fronteira checoeslovaca.

Qualquer pessoa que seja encontrada nesta zona será alvejada sem qualquer aviso. Na área vizinha, até 500 metros da fronteira, todos os hoteis, cinemas e casas de repouso serão encerradas. Serão proibidas reuniões de mais de cinco pessoas. Foi estabelecida a hora de recolher, desde o anoitecer até á madrugada, para as pessoas que vivem nesta área.

Não serão passados salvo-condutos para qualquer pessoa, com excepção dos Alemães orientais, para penetração na cintura de segurança de cinco quilómetros ao longo da fronteira e mesmo os Alemães orientais terão de ter um carimbo especial nos seus salvos-condutos para entrarem nesta cintura. Devem também registar-se imediatamente nas secções locais da Polícia, ao entrarem nela.

Segundo informações chegadas a noite passada a Berlim ocidental, as novas medidas estão a ter efeito contrário sobre as autoridades orientais alemãs.

Informações recebidas dizem que se deu o panico de compras de alimentos em toda a Alemanha Oriental.

Funcionários de Berlim ocidental informaram que o numero de refugiados provenientes da Alemanha oriental tinha duplicado durante os ultimos dias e que 400 pessoas estavam presentemente a chegar a Berlim ocidental diáriamente.—(Reuter).

O tráfego é normal

BERLIM, 1.—As autoridades soviéticas não autorizaram, esta manhã a entrada das patrulhas da Polícia militar americana na auto-estrada Berlim-Helmstedt. No posto de fiscalização ocidental, em Dreilinden, á entrada de Berlim, na auto-estrada, declara-se que o tráfego de veículos alemães e aliados entre a cidade e a Alemanha ocidental é normal.—(F. P.).

CURÍA
PALACE HOTEL
REABERTURA: 1 DE JUNHO
PREÇOS ESPECIAIS
Os roseirais do hotel podem ser livremente visitados
INFORMAÇÕES: ROSSIO, 100-2.º
Telef.: 31379

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

GRANDE CASINO PENINSULAR
FIGUEIRA DA FOZ
ZONA DE JOGO E TURISMO
HOJE — Domingo 1 de Junho — Inauguração da época de 1952
UM CONJUNTO DE GRANDES ATRACÇÕES
MARIA HELENA DA SILVA — MISS CHECOSLOVAQUIA
MARIA CAPELA — LES MOLI
A Dinamica Orquesta CARAVANA (Com o famoso Violinista Murillo)
Primoroso serviço de Café, Pastelaria e Restaurante
Inauguração dum requintado «Salão de Chá» e de Exposições

JARDIM ZOOLÓGICO
INAUGURAÇÃO DO GRANDE GINASIO DOS MACACOS
Amanhã, às 17 e 30
1.ª largada de 180 macacos de grande porte no Ginásio

Auto Monumental do Areeiro
Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.